



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA

1º Quad. de 2019 SUSAM

Governador do Estado do Amazonas

Wilson Miranda Lima

Secretário de Estado de Saúde do Amazonas

Rodrigo Tobias de Souza Lima

Secretário Executivo

Vanessa Lima do Nascimento

Elaboração

Departamento de Planejamento (DEPLAN-SUSAM)

Gerência de Programação em Saúde (GPS-DEPLAN)

Colaboração

Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada da Capital (SEAASC)

Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada do Interior (SEAASI)

Secretaria Executiva Adjunta do Fundo Estadual de Saúde (FES)

Departamento de Planejamento e Gestão (DEPLAN)

Departamento de Ações Básicas e Ações Estratégicas (DABE)

Departamento de Tecnologia da Informação (DETIN)

Departamento de Controle e Avaliação Assistencial (DECAV)

Departamento de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)

Departamento de Gestão Financeira (DEGFIN)

Departamento de Logística (DELOG)

Central de Medicamentos do Amazonas (CEMA)

Comissão Intergestores Bipartite (CIB/AM)

Conselho Estadual de Saúde do Amazonas (CES/AM)

Ouvidoria Estadual do SUS/AM

Auditoria do SUS-SUSAM

Central Estadual de Transplante

Complexo de Regulação do Amazonas

Assessoria de Gabinete

Fundações de Saúde/Hospital Universitário

Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON)

Fundação “Alfredo da Matta” (FUAM)

Fundação de Medicina Tropical Dr. “Heitor Vieira Dourado” (FMT-HVD)

Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHMOAM)

Fundação Hospital “Adriano Jorge” (FHAJ)

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS/AM)

Hospital Universitário “Francisca Mendes” (HUFM)



Sumário

Apresentação	4
1. Identificação	8
2. Introdução.....	8
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade.....	9
3.1 População estimada por sexo e faixa etária.....	9
3.2 Nascidos vivos	9
3.3 Principais causas de internação	810
3.4 Mortalidade por grupos de causas	811
4. Dados da Produção de Serviços no SUS	14
4.1 Produção da Atenção Básica	14
4.2 Produção de Urgência e Emergência	14
4.3 Produção de Atenção Psicossocial	15
4.4 Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar	15
4.5 Produção da Assistência Farmacêutica	16
4.6 Produção de Vigilância em Saúde.....	16
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS e Leitos	17
5.1 Rede Física de Saúde no Amazonas por Tipo de estabelecimento e Gestão.....	17
5.2 Por Natureza Jurídica.....	18
5.2 Detalhamento da Rede Pública Estadual de Saúde na Capital	19
5.3 Detalhamento da Rede Pública Estadual de Saúde no Interior	22
5.5 Leitos no Amazonas.....	26
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	29
6.1 Profissionais SUS.....	29
7. Execução da Programação Anual de Saúde 2019 e Ações destacadas no Período.....	30
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa.	85
9. Execução Orçamentária e Financeira na Saúde.....	86
9.1 Orçamento do Governo do Estado e Orçamento da Saúde - 2019	86
9.2 Dotação Inicial, Atualizada e Suplementar da Saúde - 2019	87
9.3 Execução Financeira da Saúde por Fonte.....	87
9.4 Execução Financeira por Quadrimestre 2019	88
9.5 Execução Financeira por Programa do PPA 2019	89
9.6 Execução Financeira da Saúde pelas Unidades Gestoras 2019.....	90
9.7 Execução da Programação por Fonte, Subfunção e Natureza de Despesa	93
9.8 Indicadores Financeiros	94
9.9 Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO	96
10. Auditorias	100
11. Considerações Gerais	113



Apresentação

A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SUSAM), órgão integrante da Administração Direta do Poder Executivo, tem como responsabilidade a formulação e o desenvolvimento da Política Estadual de Saúde, visando a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) no Amazonas, de forma a garantir à população uma atenção à saúde qualificada e equitativa, atuando na coordenação e regulação do sistema local de saúde, considerando nesse processo, as definições e pactuações aprovadas e consensuadas nos fóruns competentes, tais como os Conselhos de Saúde no âmbito nacional e estadual e Comissões Intergestores nos níveis nacional, estadual e regional (CIT, CIB/AM e CIR's/AM, respectivamente).

A Gestão Estadual da Saúde no Amazonas tem entre seus objetivos a implantação de uma gestão pública direcionada para resultados, orientados pelas diretrizes nacionais do SUS e pelos objetivos estratégicos do Governo do Estado, bem como a promoção da descentralização e o desenvolvimento regional da saúde, estimulando a articulação interfederativa no processo de planejamento e consolidação da regionalização da saúde.

A estrutura formal da Secretaria foi definida através da Lei Delegada No. 77/2007, Lei 4.163/2015 e 4.455/2017. É dirigida pelo Secretário de Estado de Saúde, com auxílio de um Secretário Executivo e de três Secretários Executivos Adjuntos. Possui 12 departamentos que atuam nas atividades-meio e fim, aos quais estão subordinadas 41 gerências. Constam ainda da estrutura da SUSAM, o Complexo Regulador do Amazonas e a Central de Medicamentos do Amazonas.

Seis entidades vinculadas denominadas Fundações de Saúde estão ligadas diretamente à SUSAM. São elas: Fundação de Vigilância em Saúde (FVS/AM), Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta (FUAM), Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHEMOAM), Fundação Centro de Controle de Oncologia (FCECON), a Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ), além, do Hospital Universitário Francisca Mendes (HUFM).



Os clientes da Secretaria são o público interno (profissionais e trabalhadores do SUS) e externo (usuários do sistema de saúde), e Secretarias Municipais de Saúde do Amazonas. Para melhor identificação das necessidades de saúde, são adotados os critérios de segmentação definidos pelos níveis de atenção (atenção primária e atenção especializada de média e alta complexidade), por meio da oferta de serviços nos estabelecimentos de saúde e a operacionalização das respectivas políticas de saúde voltadas para esses segmentos.

A SUSAM tem como filosofia corporativa atender aos clientes, fornecedores e colaboradores de forma eficiente, eficaz e efetiva, buscando harmonizar as diretrizes nacionais do sistema com as orientações governamentais e os recursos disponíveis, orientada por sua missão institucional, que é a de promover políticas de atenção à saúde individual e coletiva da população, no âmbito de sua abrangência com ações voltadas à prevenção dos riscos, danos, agravos e recuperação da saúde, garantindo acesso a um serviço de qualidade.



1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

Estado:	AM
Área:	1.570.745,00 Km ²
População:	4.144.597 Hab
Densidade Populacional:	2,66 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão:	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas
Número CNES:	6546242
CNPJ:	00.697.295/0001-05
Endereço:	Av: André Araújo, nº 701, Aleixo, Manaus, CEP: 69060-000
E-mail:	chefiadegabinete@saude.am.gov.br deplan@saude.am.gov.br
Telefone:	(92) 3643-6300 / 6302
Site:	www.saude.am.gov.br

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

1.3. Informações da Gestão

Governador(a):	Wilson Miranda Lima
Secretário de Saúde em Exercício(a):	Rodrigo Tobias de Sousa Lima
Nomeação:	28/03/2019
E-mail secretário(a):	chefiadegabinete@saude.am.gov.br
Telefone secretário(a)	6343-6302

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)



1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação:	Lei nº 2.880
Data de criação:	07/04/2004
CNPJ:	06.023.708/0001-44
Nome do Gestor do Fundo:	Rodrigo Tobias de Sousa Lima

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde:	2016-2019
Status do Plano:	Aprovado. Resolução CES Nº 006, de 01/02/2017.

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
Alto Solimões	213.281,23	249.343,00	1,17
Baixo Amazonas	68.383,71	247.196,00	3,61
Entorno Manaus e Alto Rio Negro	365.264,65	2.531.237,00	6,93
Médio Amazonas	58.424,52	170.734,00	2,92
Regional Juruá	102.714,26	135.821,00	1,32
Regional Purus	252.985,24	131.299,00	0,52
Rio Madeira	221.036,58	196.293,00	0,89
Rio Negro e Solimões	156.690,78	293.524,00	1,87
Triângulo	131.964,72	125.164,00	0,95

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação:	Instituído nos termos da Lei nº 2.221 de 17/05/1993, reorganizado pela Lei nº 2.371 de 26 /12/1995 e alterado pela Lei nº 2.670 de 23/07/2001.
Endereço:	Av: André Araújo, nº 701, Aleixo, Manaus, CEP: 69060-000
E-mail:	ces@saude.am.gov.br
Telefone:	(92) 3649-6377



Nome do Presidente:	Rodrigo Tobias de Sousa Lima
Número de conselheiros por segmento	Usuários: Governo: Trabalhadores: Prestadores:

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.8. Plano de Carreira, Cargos e Salários

PCCR aprovados:	PCCR dos servidores do Quadro de Pessoal Permanente do Sistema Estadual de Saúde, instituído pela Lei nº 3.469, de 24 de dezembro de 2009.
	PCCR dos Servidores Médicos do Sistema Estadual de Saúde, instituído pela Lei Promulgada nº 70, de 14 de julho de 2009.

Fonte: Departamento de Recursos Humanos (DGRH/SUSAM)

1.9. Pacto pela Saúde

Status:	Em 2004 o Estado habilitou-se à condição de Gestor Pleno do Sistema Estadual, conforme PT GM/MS Nº 219/GM de 13/02/04.
----------------	--

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)



2. Introdução

No intuito de tornar públicas as ações de saúde realizadas entre os meses de janeiro a abril de 2019, a Secretaria de Estado de Saúde - SUSAM apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA do 1º Quadrimestre de 2019, em conformidade com a Lei Complementar Federal nº 141/2012, que versa que o RDQA deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública, na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação. O gestor também apresentará no Conselho de Saúde correspondente o RDQA, referente às ações de saúde executadas a cada quatro meses.

Em observância aos dispositivos legais, este documento está estruturado conforme Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459 de 10/10/2012, que aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral e estrutura disponível no DIGISUS-Módulo Planejamento.

O RDQA é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde - PAS. Os RDQA's são elaborados a cada quatro meses trazendo informações cumulativas das metas realizadas, tanto as metas físicas, como as metas financeiras. O presente relatório traz informações de saúde referente ao período de janeiro a abril de 2019, de responsabilidade da gestão estadual, com o intuito de monitorar e avaliar as ações realizadas no período, além de subsidiar a tomada de decisão do gestor estadual e equipes técnicas.

A SUSAM apresenta o RDQA do 1º Quadrimestre de 2019 da Saúde aos órgãos de controle, com o objetivo de atender a legislação vigente e principalmente, pelo desejo de dar conhecimento público da atuação desta Secretaria.

Rodrigo Tobias de Souza Lima
Secretário de Estado de Saúde



3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1 População estimada por sexo e faixa etária

TABELA 1: POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, AMAZONAS 2015

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0 a 4 anos	205.834	196.628	402.462
5 a 9 anos	212.764	202.968	415.732
10 a 14 anos	213.493	204.233	417.726
15 a 19 anos	206.395	202.575	408.970
20 a 29 anos	369.351	362.343	731.694
30 a 39 anos	309.527	309.032	618.559
40 a 49 anos	214.135	209.080	423.215
50 a 59 anos	142.566	137.531	280.097
60 a 69 anos	73.275	74.261	147.536
70 a 79 anos	30.714	35.524	66.238
80 anos e mais	10.921	15.175	26.096
TOTAL	1.988.975	1.949.350	3.938.325

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

A população do Amazonas estimada em 2015, por sexo e faixa etária, apresentou total de 3.938.325 habitantes, sendo que 50,5% representam o sexo masculino e 49,5% do sexo feminino. Analisando a faixa etária, observamos que a população masculina é superior a feminina até 59 anos, a partir de 60 anos elas o ultrapassam, evidenciando assim uma maior expectativa de vida para as mulheres em relação aos homens.

Os dados estimados apontam que a população de 0 a 19 anos, crianças e adolescentes, foi mais de 1,6 milhões. A faixa etária de 20 a 29 anos é a mais populosa com 731.694 habitantes, evidenciando que os jovens adultos são maioria no estado. Enquanto a população idosa no Amazonas apresentou mais de 230 mil habitantes.

3.2 Nascidos Vivos

TABELA 2: NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS POR RESIDÊNCIA DA MÃE, AMAZONAS 2012-2016

ANO DO NASCIMENTO	2013	2014	2015	2016	2017
NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS	79.041	81.145	80.097	76.703	78.066

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC

A população de nascidos vivos do Amazonas nos últimos cinco anos catalogados (2013 a 2017) apresentou um total de 395.052 nascidos vivos, indicando uma tendência



crecente entre 2013 e 2014, e uma tendência decrescente entre 2014 e 2016 e em 2017 um ligeiro aumento.

3.3 Principais causas de internação

TABELA 3: MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA, INTERNAÇÕES SEGUNDO CAPÍTULO CID-10, AMAZONAS 2015-2019

CAPÍTULO CID-10	2015	2016	2017	2018	2019*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12.555	12.418	11.733	12.836	3.977
II. Neoplasias (tumores)	5.907	5.747	5.931	6.408	2.550
III. Doenças sangue órgãos hemat. e transt. imunitár.	934	893	1.009	991	349
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2.853	3.259	3.486	3.763	1.277
V. Transtornos mentais e comportamentais	700	882	691	657	182
VI. Doenças do sistema nervoso	2.254	2.470	2.687	3.103	1.112
VII. Doenças do olho e anexos	529	706	765	700	188
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	227	203	248	280	93
IX. Doenças do aparelho circulatório	9.667	9.399	9.236	10.701	3.952
X. Doenças do aparelho respiratório	15.678	14.527	15.882	16.317	5.991
XI. Doenças do aparelho digestivo	18.595	16.962	18.125	19.166	6.106
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3.822	3.976	4.270	4.477	1.544
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec. conjuntivo	1.181	1.048	1.186	1.470	473
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12.092	11.350	12.180	13.632	4.768
XV. Gravidez, parto e puerpério	65.823	64.362	67.075	67.989	22.896
XVI. Algumas afec. originadas no período perinatal	2.566	2.957	4.065	5.317	1.764
XVII. Malf. cong. deformid. e anomalias cromossômicas	1.413	1.258	1.192	1.638	513
XVIII. Sint. sinais e achad. anorm. ex. clín. e laborat.	1.471	1.705	1.782	2.131	645
XIX. Lesões enven. e alg. out. conseq. causas externas	11.844	12.859	14.076	14.130	4.840
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	25	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1.172	1.718	1.877	1.972	705
Total	171.308	168.699	177.496	187.678	63.925

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - Data da consulta: 05/07/2019.

* As informações de 2019 é referente ao primeiro quadrimestre - Jan a abril/2019

O perfil de morbidade (adoecimento) da população amazonense, ocasionando internações hospitalares, foi caracterizado pela crescente prevalência e incidência de doenças das mais diversas causas, ocorrendo um acréscimo de 9,56% no total de internações entre 2015 e 2018. A seguir, são apresentados dados das doenças e agravos que confirmam o quadro de morbidade do Amazonas no ano de 2019 (1º quadrimestre) que resultou no total de 63.925 internações hospitalares.

Os registros no sistema de informações hospitalares (SIH) apontam que o maior número de atendimentos que causaram internações durante o ano de 2019 (1º



quadrimestre), assim como nos anos anteriores, ocorreu em gravidez, parto e puerpério com 35,82%, seguida pelas internações para tratamento de doenças do aparelho digestivo com 9,55% e as doenças do aparelho respiratório com 9,37%.

Analisando os últimos quatro anos entre 2015-2018, foram registradas 265.249 internações por gravidez, parto e puerpério neste período, representando uma média de 66.312 internações por ano, com um acréscimo de 3,29% em relação ao ano de 2015. As doenças do aparelho digestivo, neste período, acometeram 72.848 internações da população amazonense, enquanto que as doenças respiratórias acometem 62.404 internações, indicando um aumento de 3,07% e 4,07% em relação ao ano de 2015, respectivamente.

3.4 Mortalidade por grupos de causas

TABELA 4: ÓBITOS POR LOCAL DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO CAPÍTULO CID-10, AMAZONAS, 2013-2017

Capítulo CID-10	2013	2014	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	935	987	971	1.136	1.007
II. Neoplasias (tumores)	2.350	2.455	2.498	2.585	2.654
III. Doenças sangue órg. hemat. e transt. imunitár.	94	58	88	111	82
IV. Doenças endócrinas nutric. e metabólicas	961	967	1.023	1.051	1.156
V. Transtornos mentais e comportamentais	68	63	64	48	61
VI. Doenças do sistema nervoso	234	261	255	263	266
VII. Doenças do olho e anexos	01	01	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	02	03	04	01	03
IX. Doenças do aparelho circulatório	2.696	2.982	3.107	3.147	3.136
X. Doenças do aparelho respiratório	1.242	1.406	1.486	1.430	1.493
XI. Doenças do aparelho digestivo	612	625	699	708	697
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	17	18	34	27	55
XIII. Doenças sist. osteomusc. e tec. conjuntivo	52	70	80	76	105
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	254	306	356	348	405
XV. Gravidez, parto e puerpério	51	79	55	62	53
XVI. Algumas afec. origin. no período perinatal	605	644	623	622	659
XVII. Malf. cong. deformid. anom. cromossômicas	339	330	317	276	297
XVIII. Sint. sinais ach. anorm. ex. clín. e laborat.	2.020	1.903	2.026	2.087	2.147
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2.596	2.721	2.989	2.821	3.005
Total	15.129	15.879	16.675	16.799	17.281

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Os dados mais recentes de mortalidade no estado do Amazonas disponibilizados pelo Ministério da Saúde são de 2017, tendo em vista que as informações de 2018 e 2019 ainda não foram finalizadas.



Em 2017 ocorreram 17.281 óbitos no Amazonas, sendo que as principais causas de mortalidade foram decorrentes de doenças do aparelho circulatório com 3.136 óbitos, seguidas pelas causas externas com 3.005 e neoplasias com 2.654 mortes.

A primeira causa de morte no Amazonas está relacionada às doenças do aparelho circulatório, com registros de 3.136 mortes em 2017, sendo a maioria ocasionada por doenças cerebrovasculares com 1.156 mortes (destacando o Acidente Vascular Cerebral - AVC com maiores ocorrências) e as doenças isquêmicas do coração com 868 óbitos (destacando 84% de Infarto Agudo do Miocárdio - IAM).

Os registros no Sistema de Informação de Mortalidade – SIM, apontaram que a mortalidade por doenças do aparelho circulatório acometeram 95% das pessoas acima de 40 anos.

A mortalidade por doenças do aparelho circulatório aumenta progressivamente, sendo responsáveis por alta frequência de internações ocasionando custos elevados para as unidades hospitalares. Os esforços do governo e dos profissionais de saúde estão voltados em modificar os hábitos e estilo de vida, aumentar o nível de informação da população sobre os fatores de risco para doenças do aparelho circulatório, estruturar os serviços de saúde para melhorar a efetividade do cuidado e reorganizar os serviços na rede de atenção.

A segunda causa de morte no Amazonas está relacionada as causa externas, com registros de 3.005 mortes em 2017, acometendo 77% da população na faixa etária de 15 a 49 anos (população jovem adulta). Destacam-se com maior prevalência de mortalidade neste grupo as agressões por arma de fogo e arma branca com 1.674 óbitos, seguidas pelos acidentes de transporte com 438 vítimas, os afogamentos, as lesões autoprovocadas intencionalmente e os envenenamentos que somaram 563 óbitos.

A mortalidade por causas externas são traumatismos, lesões ou quaisquer outros agravos à saúde – intencionais ou não – de início súbito e como consequência imediata de violência ou outra causa exógena. Neste grupo, incluem as lesões provocadas por eventos no transporte, homicídios, agressões, quedas, afogamentos, envenenamentos, suicídios, queimaduras, lesões por deslizamento ou enchente, e outras ocorrências provocadas por circunstâncias ambientais. Tem se configurado como problema de saúde pública pela alta mortalidade, morbidade, custos, anos potenciais de vida perdidos e impacto para o indivíduo, sua família e sociedade.



Para diminuir os homicídios o estado tem voltado os investimentos principalmente na área de educação, esporte e lazer, priorizando as ações de prevenção, além de combater o tráfico de drogas, pois 70% das mortes violentas estão relacionados a este problema. Para diminuir a mortalidade por lesões provocadas por acidentes de trânsito, o estado tem buscado realizar ações intersetoriais com outras secretarias, tem estruturado os serviços de saúde para melhorar a efetividade do cuidado e reorganizado os serviços na rede de atenção.

A terceira causa de morte no Amazonas está relacionada às neoplasias, com registros de 2.654 mortes em 2017, acometendo 95% da população na faixa etária acima de 30 anos.

Avaliando a mortalidade geral por neoplasias, observou-se a prevalência das malignas do aparelho respiratório com 11,9% do total de óbitos, seguidas das neoplasias malignas do estômago com 11,5%, e das neoplasias malignas do colo de útero com 11%.

Ao avaliar a mortalidade de neoplasias por sexo, constatou-se que no sexo masculino predominam a mortalidade pelas neoplasias malignas do estômago (15,5%), seguidas por neoplasias do pulmão (14,4%) e próstata (12,8%), enquanto que no sexo feminino predominaram as neoplasias malignas do colo de útero (25%) seguidas por neoplasias de mama (12,6%) e por neoplasias do pulmão (9,2%)

Detalhamento de Outras doenças que provocaram mortalidade no Amazonas

As doenças mal definidas ocuparam a 4ª posição na classificação com 2.147 óbitos, estas doenças incluem sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos ou de outros procedimentos de investigação diagnóstica, além de afecções mal definidas para as quais não haja um diagnóstico classificado em outra parte.

As doenças do aparelho respiratório ocuparam o 5º lugar com 1.493 óbitos, sendo a pneumonia e as doenças pulmonares obstrutivas crônicas (DPOC) as enfermidades que mais causaram óbitos, enquanto que as doenças infecciosas e parasitárias ocuparam o 7º lugar com 1.007 óbitos ocasionados principalmente pelos casos de HIV, diarreias e tuberculose.



4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1 Produção da Atenção Básica

TABELA 5: PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DA ATENÇÃO BÁSICA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL, JAN-ABRIL/2019

GRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	7.403
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	34.082
03 Procedimentos clínicos	81.965
04 Procedimentos cirúrgicos	5.733
TOTAL	129.183

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

Nota: Situação da base de dados nacional em 29/11/2019.

A produção ambulatorial do SUS na complexidade da Atenção Básica, pela gestão estadual, apresentou quantidade aprovada de 129.183 procedimentos, conforme os dados do sistema de informações ambulatoriais, sendo que prevaleceram os procedimentos clínicos (63,4%) seguidos pelos procedimentos com finalidade diagnóstica (26,4%).

4.2 Produção de Urgência e Emergência

TABELA 6: PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DO SUS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL, JAN-ABRIL/2019

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH APROVADAS	VALOR TOTAL*
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	169.193	3.620.602,52	8	4.655,68
03 Procedimentos clínicos	256.195	1.587.517,10	27.996	23.625.000,17
04 Procedimentos cirúrgicos	11.560	1.013.804,05	12.263	14.377.821,18
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	1	135	38	89.874,79
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1	150	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	90	7.400,25	-	-
TOTAL	437.040	6.229.608,92	40.305	38.097.351,82

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

Nota: Situação da base de dados nacional em 29/11/2019. * Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no caráter de atendimento de urgência apresentou quantidade aprovada de 437.040 procedimentos, com o valor aprovado de



R\$ 6.229.608,92. A produção hospitalar apresentou autorização de internação hospitalar (AIH) pagas de 40.305 internações, representando no valor total de R\$ 38.097.351,82.

4.3 Produção de Atenção Psicossocial

TABELA 7: PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DO SUS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA ORGANIZAÇÃO, GESTÃO ESTADUAL, JAN-ABRIL/2019

FORMA ORGANIZAÇÃO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH APROVADAS	VALOR TOTAL*
030108 Atendimento/acompanhamento psicossocial	6.918	20.139,67	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	158	97.273,27
TOTAL	6.918	20.139,67	158	97.273,27

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

Nota: Situação da base de dados nacional em 29/11/2019. * Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS apresentou quantidade aprovada de 6.918 atendimentos/acompanhamentos psicossocial, e a produção hospitalar apresentou 158 autorizações de internação hospitalar (AIH) pagas em tratamentos dos transtornos mentais e comportamentais.

4.4 Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

TABELA 8: PRODUÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DO SUS POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL, JAN-ABRIL/2019

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH APROVADAS	VALOR TOTAL*
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	43.792	97.167,60	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.191.196	32.155.630,62	29	16.950,96
03 Procedimentos clínicos	3.819.527	36.120.869,21	32.660	29.180.291,64
04 Procedimentos cirúrgicos	98.288	5.075.540,98	18.221	26.749.693,84
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	858	179.333,54	38	89.874,79
06 Medicamentos	1.613.853	1.421.741,64	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	7.514	1.668.045,61	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	121.690	10.766.093,25	-	-
TOTAL	9.896.718	87.484.422,45	50.948	56.036.811,23

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

Nota: Situação da base de dados nacional em 29/11/2019. * Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial especializada do SUS apresentou quantidade aprovada de 9.896.718 procedimentos, e na produção hospitalar foram 50.948 procedimentos com



autorização de internação hospitalar (AIH) aprovadas. Nas produções ambulatoriais especializadas (SIA) prevaleceram os procedimentos com finalidade diagnóstica com 38,6% e nas produções hospitalares (SIH) prevaleceram os procedimentos clínicos com 64,1%.

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica

TABELA 9: PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL, JAN-ABRIL/2019

SUBGRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*
Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	1.613.853	1.421.741,64

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

Nota: Situação da base de dados nacional em 29/11/2019. * Valor Aprovado está expresso em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no componente especializado da Assistência Farmacêutica apresentou quantidade aprovada de 1.613.853 procedimentos.

4.6 Produção de Vigilância em Saúde

TABELA 10: PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL - AM, JAN-ABRIL/2019

GRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA
Ações de promoção e prevenção em saúde	265
Procedimentos com finalidade diagnóstica	6.178
TOTAL	6.443

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

Nota: Situação da base de dados nacional em 29/11/2019.

A produção ambulatorial do SUS de vigilância em saúde apresentou quantidade aprovada de 6.443 procedimentos.



5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS e Leitos

5.1 Rede Física de Saúde no Amazonas por Tipo de Estabelecimento e Gestão

**QUADRO 1: REDE FÍSICA DE SAÚDE POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO
1º QUADRIMESTRE 2019**

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO			TOTAL
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
Academia da Saúde	-	-	06	06
Central de Regulação	-	08	03	11
Central de Regulação Médica das Urgências	-	04	01	05
Centro de Apoio à Saúde da Família - CASF	-	-	02	02
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	-	01	01	02
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	04	05	21	30
Centro de Parto Normal	-	-	01	01
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	05	-	520	525
Central de Notificação, Captação e Distrib. de Órgãos Estadual	-	02	01	03
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	15	177	40	232
Consultório	-	-	684	684
Cooperativa ou empresa de cessão de trabalhadores na saúde	-	37	01	38
Farmácia	-	02	27	29
Hospital Especializado	03	16	02	21
Hospital Geral	23	38	18	79
Hospital Dia	01	03	-	04
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	01	01
Laboratório de Saúde Pública	01	02	11	14
Policlínica	03	45	29	77
Posto de Saúde	01	-	127	128
Pronto Atendimento	01	13	01	15
Secretaria de Saúde	-	03	65	68
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	-	06	-	06
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	-	-	162	162
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	03	83	33	119
Unidade de Vigilância em Saúde	-	02	71	73
Unidade Mista	02	01	04	07
Unidade Móvel de Nível Pré-Hosp. Urgência/Emergência	10	36	59	105
Unidade Móvel Fluvial	-	09	32	41
Unidade Móvel Terrestre	01	03	04	08
Telessaúde	01	01	07	09
TOTAL	74	497	1.934	2.505

Fonte: Ministério da Saúde / CNES. Nota: Dados acessados em 27/05/2019, sujeitos a retificação.



A rede física dos serviços de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS cadastrada no CNES abrangeram 2.505 estabelecimentos de saúde, sendo 77,2% de gestão municipal, 19,8% de gestão estadual e 2,9% por gestão dupla (gestão compartilhada entre o estado e os municípios).

5.2 Por Natureza Jurídica

TABELA 11: REDE FÍSICA DE SAÚDE POR NATUREZA JURÍDICA E GESTÃO – 1º QUADRIMESTRE 2019

NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)	TIPO DE GESTÃO			TOTAL
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
Administração Pública	71	110	1.191	1.372
.. Federal	02	14	163	179
.. Estadual ou Distrito Federal	41	85	13	139
.. Municipal	28	11	1.015	1.054
Entidades Empresariais	03	377	342	722
.. Empresa Pública ou Sociedade de Economia Mista	-	-	01	01
.. Demais Entidades Empresariais	03	377	341	721
Entidades sem Fins Lucrativos	-	12	09	21
Pessoas Físicas	-	-	396	396
TOTAL	74	499	1.938	2.511

Fonte: Ministério da Saúde / CNES. Nota: Dados acessados em 27/05/2019, sujeitos a retificação.

Os estabelecimentos de saúde cadastrados por natureza jurídica abrangem 2.511 estabelecimentos, sendo 54,6% estabelecimentos públicos, 28,8% privados e 16,6% outros.



5.3 Detalhamento da Rede Pública Estadual de Saúde na Capital

TABELA 12: DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NA CAPITAL POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E ZONAS - 1º QUADRIMESTRE 2019

TIPO DE ESTABELECIMENTO	ZONA ADMINISTRATIVA				TOTAL
	NORTE	SUL/CENTRO SUL	LESTE	OESTE/CENTRO OESTE	
Centro de Atenção Integral à Criança – CAIC	03	03	03	03	12
Centro de Atenção Integral à Melhor Idade – CAIMI	01	01	-	01	03
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	01	-	-	-	01
Serviço Pronto Atendimento – SPA	01	01	01	03	06
SPA e Policlínica	01	-	-	01	02
SPA/Maternidade/Hospital	-	-	01	-	01
Unidade Pronto Atendimento – UPA	01	-	-	01	02
Policlínica	01	03	02	-	06
HPS Criança	-	01	01	01	03
HPS Adulto	01	01	02	-	04
Maternidade	02	01	01	01	05
Maternidade/Unidade ginecológica	-	01	-	-	01
Hospital Infantil	-	02	-	-	02
Hospital Adulto	-	01	01	-	02
Hospital Universitário	01	-	-	-	-
Fundações de Saúde	01	02	-	03	06
Total	13	17	12	14	57

Fonte: SUSAM / SEAASC.

A SUSAM tem sob sua coordenação 57 estabelecimentos assistenciais de saúde na capital. A rede assistencial própria do estado está composta de: Centro de Atenção Integral à Criança (CAIC), Centro de Atenção Integral à Melhor Idade (CAIMI), Centro de Atenção psicossocial (CAPS), Serviço de Pronto Atendimento (SPA), Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Hospital e Pronto-Socorro da Criança (HPSC), Hospital e Pronto-Socorro Adulto (HPSA), Policlínicas, Maternidades, Hospitais, Fundações de Saúde, além de oito Residências Terapêuticas, vinculadas ao CAPS Dr. Silvério Tundis, são residências constituídas para responder às necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves. A SUSAM conta com as seguintes unidades de apoio: Secretaria de Estado de Saúde (Sede), Complexo Regulador do Amazonas, Central de Medicamentos do Amazonas (CEMA).

O Hospital e Pronto Socorro Delphina Aziz é uma Parceria Pública Privada (PPP) com a Zona Norte Engenharia Manutenção e Gestão de Serviços para administração das atividades não assistenciais, ficando com a SUSAM a execução dos serviços assistenciais.



TABELA 13: DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NA CAPITAL, ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - 1º QUADRIMESTRE 2019

TIPO DE ESTABELECIMENTO – FUNDAÇÕES DE SAÚDE	ZONA ADMINISTRATIVA				TOTAL
	NORTE	SUL/CENTRO SUL	LESTE	OESTE/CENTRO OESTE	
Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON)	-	-	-	01	01
Fundação “Alfredo da Matta” (FUAM)	-	01	-	-	01
Fundação de Medicina Tropical Dr. “Heitor Vieira Dourado” (FMT-HVD)	-	-	-	01	01
Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHMOAM)	-	-	-	01	01
Fundação Hospital “Adriano Jorge” (FHAJ)	-	01	-	-	01
A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS/AM)	01	-	-	-	01
Total	01	02	-	03	06

Fonte: SUSAM /SEAASC.

O Estado possui seis fundações de saúde, vinculadas a SUSAM, onde as mesmas tem autonomia administrativa e financeira. As fundações de saúde que realizam atividades assistenciais à população são: Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON), Fundação “Alfredo da Matta” (FUAM), Fundação de Medicina Tropical Dr. “Heitor Vieira Dourado” (FMT-HVD), Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHMOAM) e a Fundação Hospital “Adriano Jorge” (FHAJ).

A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS/AM) tem como finalidade a promoção e proteção à saúde, mediante ações de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e laboratorial e conta com o Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas (LACEN) e o Laboratório de Fronteira (LAFRON) como unidades de apoio.



**QUADRO 2: DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NA CAPITAL
POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E NOME DO ESTABELECIMENTO
1º QUADRIMESTRE 2019**

TIPO DO ESTABELECIMENTO	NOME DO ESTABELECIMENTO
CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A CRIANÇA (CAIC)	ALBERTO CARREIRA
	ALEXANDRE MONTORIL
	DR. AFRANIO SOARES
	DR. EDSON MELO
	DR. GILSON MOREIRA
	DR. JOSÉ CONTENTE
	DR. PAULO XEREZ
	DR. RUBIM SA PLANALTO
	DRA CORINA BATISTA
	ENF. CRISOLITA TORRES DA COSTA SILVA
	JOSÉ CARLOS MESTRINHO
CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A MELHOR IDADE (CAIMI)	MOURA TAPAJÓS
	ADA RODRIGUES VIANA
	DR. ANDRÉ ARAÚJO
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	DR. PAULO LIMA
	DR. SILVÉRIO TUNDIS
POLICLÍNICA	ANTONIO ALEIXO
	CODAJÁS
	GOVERNADOR GILBERTO MESTRINHO
	JOÃO DOS SANTOS BRAGA
	ZENO LANZINI
	CREPS CARDOSO FONTES
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA) E POLICLÍNICA	DANILO CORREA
	DR. JOSÉ LINS
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA)	ALVORADA
	COROADO
	ELIAMEME RODRIGUES MADY
	JOENTINA DIAS
	SÃO RAIMUNDO
	ZONA SUL
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)	CAMPOS SALLES
	JOSÉ RODRIGUES
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA), MATERNIDADE E HOSPITAL	CHAPOT PREVOST
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA (HPSC)	ZONA LESTE
	ZONA SUL
	ZONA OESTE
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO (HPS)	28 DE AGOSTO
	DR JOÃO LÚCIO P. MACHADO
	DR ARISTÓTELES PLATÃO BEZERRA DE ARAÚJO



TIPO DO ESTABELECIMENTO	NOME DO ESTABELECIMENTO
	DELPHINA AZIZ
MATERNIDADE	ALVORADA
	DONA NAZIRA DAOU
	BALBINA MESTRINHO
	AZILDA DA SILVA MARREIRO
	DE REFERÊNCIA ANA BRAGA
MATERNIDADE / URGÊNCIA GINECOLÓGICA	INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU
HOSPITAL INFANTIL	DR. FAJARDO
	INSTITUTO DE SAUDE DA CRIANÇA DO AMAZONAS (ICAM)
HOSPITAL ADULTO	GERALDO DA ROCHA
	CENTRO PSIQUIÁTRICO EDUARDO RIBEIRO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	FRANCISCA MENDES
FUNDAÇÃO	ALFREDO DA MATTA
	CENTRO DE ONCOLOGIA DO ESTADO DO AMAZONAS
	HOSPITAL ADRIANO JORGE
	HOSPITALAR DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO AMAZONAS
	DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR VIEIRA DOURADO
	DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO AMAZONAS
UNIDADES DE APOIO	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (SEDE)
	COMPLEXO REGULADOR DO AMAZONAS
	CENTRAL DE MEDICAMENTOS DO AMAZONAS (CEMA)
	LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO AMAZONAS (LACEN)

Fonte: SUSAM /SEAASC.

5.4 Detalhamento da Rede Pública Estadual de Saúde no Interior

TABELA 14: DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NO INTERIOR POR REGIÃO DE SAÚDE E TIPO DE GERÊNCIA - 1º QUADRIMESTRE 2019

REGIÕES DE SAÚDE	ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE			TOTAL
	GERENCIA ESTADUAL	GERENCIA MUNICIPAL	REDE CONVENIADA	
1301 Alto Solimões	02	08	01	11
1302 Baixo Amazonas	-	05	01	06
1303 Entorno de Manaus / Alto Rio Negro	01	11	01	13
1304 Médio Amazonas	01	07	-	08
1305 Juruá	-	06	-	06
1306 Purus	-	05	-	05
1307 Rio Madeira	-	05	-	05
1308 Rio Negro e Rio Solimões	-	08	-	08
1309 Triângulo	-	06	-	06
Total	04	61	03	68

Fonte: SUSAM /SEAASI.



A rede assistencial de média complexidade no interior é composta por 68 estabelecimentos assistenciais de saúde, sendo 04 estabelecimentos de gerência estadual (UPA 24hs Tabatinga, Maternidade Enfermeira Celina Villacrez Ruiz em Tabatinga, Centro de Tratamento e Reabilitação em Dependência Química Ismael Aziz em Rio Preto da Eva e UPA Itacoatiara); 03 conveniados com o estado (Hospital de Guarnição de Tabatinga, Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira e o Hospital Padre Colombo em Parintins) e 61 estabelecimentos de gerência municipal.

Valem destacar a parceria do Governo do Estado do Amazonas na operacionalização das atividades de atenção especializada nos municípios, em especial, as despesas com remuneração dos servidores estaduais lotados nessas unidades, pagamento de energia elétrica das unidades hospitalares, fornecimento de medicamentos, produtos para saúde, gases medicinais, distribuição de equipamentos, material permanente, ambulâncias e o transporte de pacientes em UTI aérea.

TABELA 15: DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NO INTERIOR POR REGIÃO DE SAÚDE E TIPO DE ESTABELECIMENTO - 1º QUADRIMESTRE 2019

REGIÕES DE SAÚDE	TIPO DE ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE				TOTAL
	UNIDADE HOSPITALAR/MATERNIDADE	UPA	CRDQ	CENTRO DE SAÚDE	
1301 Alto Solimões	10	01	-	-	11
1302 Baixo Amazonas	06	-	-	-	06
1303 Entorno de Manaus/Alto Rio Negro	11	-	01	01	13
1304 Médio Amazonas	07	01	-	-	08
1305 Juruá	06	-	-	-	06
1306 Purus	05	-	-	-	05
1307 Rio Madeira	05	-	-	-	05
1308 Rio Negro e Rio Solimões	08	-	-	-	08
1309 Triângulo	06	-	-	-	06
Total	64	02	01	01	68

Fonte: SUSAM /SEAASI.

A rede assistencial do estado no interior é composta de: 64 Unidades Hospitalares/Maternidade, 02 Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 01 Centro de Reabilitação em Dependência Química (CRDQ) e 01 Centro de Saúde no município do Careiro da Várzea. Além disso, a SUSAM conta com as unidades de apoio: Centrais de Regulação Regional do Baixo Amazonas e do Alto Solimões e o LAFRON.



QUADRO 3: DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NO INTERIOR POR MUNICÍPIO E NOME DO ESTABELECIMENTO - 1º QUADRIMESTRE 2019

MUNICÍPIO	NOME DO ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE
Alvarães	Unidade Hospitalar de Alvarães
Amaturá	Unidade Hospitalar de Amaturá
Anamã	Unidade Hospitalar de Anamã
Anori	Unidade Hospitalar de Anori
Apuí	Unidade Hospitalar de Apuí
Atalaia do Norte	Unidade Hospitalar de Atalaia do Norte
Autazes	Unidade Hospitalar de Autazes
Barcelos	Unidade Hospitalar de Barcelos
Barreirinha	Unidade Hospitalar de Barreirinha
Benjamin Constant*	Hospital Geral de Benjamin Constant Doutor Melvino de Jesus*
Beruri	Unidade Hospitalar de Beruri
Boa Vista do Ramos	Unidade Hospitalar de Boa Vista do Ramos
Boca do Acre	Unidade Hospitalar de Boca do Acre
Borba *	Hospital de Borba Vó Mundoca*
Caapiranga	Unidade Hospitalar de Caapiranga
Canutama	Unidade Hospitalar de Canutama
Carauari	Unidade Hospitalar de Carauari
Careiro Castanho	Unidade Hospitalar de Castanho
Careiro da Várzea	Centro de Saúde do Careiro da Várzea
Coari *	Hosp. Regional de Coari Pref. Dr. Odair Carlos Geraldo*
Codajás	Unidade Hospitalar de Codajás
Eirunepé	Unidade Hospitalar de Eirunepé
Envira	Unidade Hospitalar de Envira
Fonte Boa *	Hospital Regional de Fonte Boa*
Guajará	Unidade Hospitalar de Guajará
Humaitá *	Hospital Dra Luiza da Conceição Fernandes*
Ipixuna	Unidade Hospitalar de Ipixuna
Iranduba	Unidade Hospitalar de Iranduba
Itacoatiara *	UPA 24hs Itacoatiara + Hospital Regional José Mendes*
Itamarati	Unidade Hospitalar de Itamarati
Itapiranga	Unidade Hospitalar de Itapiranga
Japurá	Unidade Hospitalar de Japurá
Juruá	Unidade Hospitalar de Juruá
Jutaí	Unidade Hospitalar de Jutaí
Lábrea	Unidade Hospitalar de Lábrea
Manacapuru *	Hospital Geral de Manacapuru*
Manaquiri	Unidade Hospitalar de Manaquiri



MUNICÍPIO	NOME DO ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE
Manicoré	Unidade Hospitalar de Manicoré
Maraã	Unidade Hospitalar de Maraã
Maués *	Hospital de Maués Dona Mundiquinha*
Nhamundá	Unidade Hospitalar de Nhamundá
Nova Olinda do Norte	Unidade Hospitalar de Nova Olinda do Norte
Novo Airão	Unidade Hospitalar de Novo Airão
Novo Aripuanã	Unidade Hospitalar de Novo Aripuanã
Parintins *	Hospital Regional Dr. Jofre de Matos Cohen* + Hospital Padre Colombo**
Pauini	Unidade Hospitalar de Pauini
Presidente Figueiredo *	Hospital Geral Eraldo Neves Falcão*
Rio Preto da Eva	Unidade Hospitalar de Rio Preto da Eva + Centro de Tratamento e Reabilitação em Dependência Química Ismael A Aziz
Santa Isabel do Rio Negro	Unidade Hospitalar de Santa Isabel do Rio Negro
Santo Antônio do Içá	Unidade Hospitalar de Santo Antônio do Içá
São Gabriel da Cachoeira	Unidade Hospitalar de Iauaretê + Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira **
São Paulo de Olivença	Unidade Hospitalar de São Paulo de Olivença
São Sebastião do Uatumã	Unidade Hospitalar de São Sebastião do Uatumã
Silves	Unidade Hospitalar de Silves
Tabatinga	UPA 24hs Tabatinga + Maternidade Enfermeira Celina Villacrez Ruiz + Hospital de Guarnição de Tabatinga **
Tapauá	Unidade Hospitalar de Tapauá
Tefé *	Hospital Regional de Tefé*
Tonantins	Unidade Hospitalar de Tonantins
Uarini	Unidade Hospitalar de Uarini
Urucará	Unidade Hospitalar de Urucará
Urucurituba	Unidade Hospitalar de Urucurituba (SEDE) + Unidade Hospitalar de Itapeaçu
TOTAL GERAL = 68	

Fonte: SUSAM /SEAASI.

Notas: * Unidades Hospitalares de referência;

** Unidades Hospitalares conveniadas com o Estado.



5.5 Leitos no Amazonas

Os leitos nos estabelecimentos de saúde do Amazonas estão definidos a seguir:

- **Ambulatório - Leitos de repouso/observação:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambulatórios. São aqueles leitos destinados a acomodar os pacientes que necessitem ficar sob supervisão médica ou de enfermagem, para fins de diagnóstico ou terapêutica, durante um período inferior a 24 horas.
- **Urgência - Leitos repouso/observação:** Apresenta o quantitativo de leitos de repouso e/ou observação em ambientes de urgência/emergência.
- **Hospitalar - Leitos de internação:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambientes hospitalares, nas categorias cirúrgicos, clínicos, obstétricos, pediátricos, hospital dia e outras especialidades, na quantidade existente e na disponibilizada para atendimento pelo SUS. São as camas destinadas à internação de um paciente no hospital.
- **Hospitalar - Leitos complementares:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambientes hospitalares, nas categorias de leitos complementares (UTI, Unidade Intermediária e Isolamento), na quantidade existente e na disponibilizada para atendimento pelo SUS e atendimento Não SUS.

TABELA 16: LEITOS EXISTENTES (SUS E NÃO SUS) POR TIPO DE GESTÃO - AMAZONAS, 1º QUADRIMESTRE 2019

LEITOS EXISTENTES	TIPO DE GESTÃO			TOTAL EXISTENTE (SUS E NÃO SUS)
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
Ambulatório / Observação	28	123	339	490
Urgência / Observação	178	735	326	1.239
Hospitalar / Internação	1.143	3.481	1.183	5.807
Hospitalar / Complementares	116	741	72	929
TOTAL GERAL	1.465	5.080	1.920	8.465

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

Em abril de 2019 foram contabilizados no Amazonas 8.426 leitos existentes (SUS e não SUS), representando um aumento de 39 leitos em relação à dezembro de 2018, sendo que deste total, 5.080 estão sob a gestão estadual, representando 60% dos leitos existentes. Os leitos de internação hospitalar prevalecem sobre os demais tipos com 68,6% do total, em seguida vêm os leitos de urgência/observação 14,6% e os hospitalar/complementares 10,9% (leitos de UTI, unidade intermediária e isolamento).



TABELA 17: COMPARATIVO DE LEITOS EXISTENTES (SUS E NÃO SUS) GESTÃO ESTADUAL E EXISTENTE NO ESTADO DO AMAZONAS, 1º QUADRIMESTRE 2017-2019

LEITOS EXISTENTES	1º QUADRIMESTRE 2017		1º QUADRIMESTRE 2018		1º QUADRIMESTRE 2019	
	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL ESTADO	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL ESTADO	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL ESTADO
Ambulatório/Observação	111	438	105	475	123	490
Urgência/Observação	519	1.014	653	1.175	735	1.239
Hospitalar/Internação	3.131	5.548	3.387	5.762	3.481	5.807
Hospitalar/Complementares	626	783	669	851	741	929
TOTAL GERAL	4.387	7.783	4.841	8.263	5.080	8.465

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

TABELA 18: LEITOS DE INTERNAÇÃO POR HABITANTE - AMAZONAS, 1º QUADRIMESTRE 2019

LEITOS DE INTERNAÇÃO	NÚMERO DE LEITOS	LEITOS HOSP. POR 1.000 HAB
Leitos Existentes (SUS e Não SUS)	5.807	1,42
Leitos SUS	4.933	1,21

Fonte: Ministério da Saúde / CNES

Obs.: Considerados apenas os leitos de internação hospitalar, não incluindo leitos de UTI, unidade intermediária e isolamento

Os leitos de internação totalizaram 5.810 (excluindo leitos de UTI, unidade intermediária e isolamento), sendo 4.939 leitos SUS. Considerando o indicador número de leitos de internação por 1.000 habitantes, o estado do AM que possui 4.080.611 habitantes¹ contou com 1,42 leitos/1.000 hab. e 1,21 leitos SUS para cada grupo de 1.000 habitantes. Este número está inferior ao “índice médio” do Brasil de 2,36 leitos de internação para cada grupo de 1.000 habitantes, como também, está abaixo do mínimo recomendado pela OMS que indica o equivalente a 2,5 a 3,0 leitos para 1.000hab.

TABELA 19: LEITOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR SEGUNDO ESPECIALIDADE - AMAZONAS, 1º QUADRIMESTRE 2019

ESPECIALIDADE	GESTÃO ESTADUAL		TOTAL NO AMAZONAS	
	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS
Cirúrgicos	979	734	1.495	1.232
Clínicos	1.156	856	1.905	1.594
Obstétricos	627	488	1.166	1.017
Pediátricos	618	504	1.085	967
Outras Especialidades	55	47	87	79
Hospital/dia	46	24	69	44
TOTAL	3.481	2.653	5.807	4.933

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

¹ População residente do Amazonas de 2018.

A quantidade de leitos de internação hospitalar existentes no Amazonas em abril de 2019 apresentou um total de 5.807 (leitos SUS e não SUS), observa-se que deste valor 3.481 estão na gestão estadual, isto representa 59,9% dos leitos hospitalares existentes no estado.

TABELA 20: COMPARATIVO DE LEITOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR SEGUNDO ESPECIALIDADE - AMAZONAS, 1º QUADRIMESTRE 2017-2019

ESPECIALIDADE	1º QUADRIMESTRE 2017		1º QUADRIMESTRE 2018		1º QUADRIMESTRE 2019	
	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL ESTADO	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL ESTADO	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL ESTADO
Cirúrgicos	940	1.495	951	1.479	979	1.495
Clínicos	987	1.753	1.188	1.959	1.156	1.905
Obstétricos	574	1.128	584	1.127	627	1.166
Pediátricos	538	1.020	579	1.055	618	1.085
Outras Especialidades	59	99	52	89	55	87
Hospital/dia	33	53	33	53	46	69
TOTAL GERAL	3.131	5.548	3.387	5.762	3.481	5.807

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

A evolução da quantidade de leitos de internação hospitalar existente, apresentada na gestão estadual elevou-se de 3.131 para 3.481 leitos, entre abril de 2017 e abril de 2019, proporcionando um acréscimo de 350 (leitos SUS e não SUS), observa-se também que apenas os leitos cirúrgicos apresentam redução neste período.

TABELA 21: LEITOS COMPLEMENTARES - AMAZONAS, 1º QUADRIMESTRE 2019

LEITOS COMPLEMENTARES	QUANTIDADE EXISTENTE	QUANTIDADE SUS
Unidade intermediária neonatal	12	12
Unidade isolamento	165	156
UTI adulto I	57	04
UTI adulto II	207	146
UTI adulto III	28	-
UTI pediátrica I	16	-
UTI pediátrica II	118	92
UTI pediátrica III	05	01
UTI neonatal I	31	-
UTI neonatal II	65	59
UTI neonatal III	05	-
UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	16	10
UTI coronariana tipo III - UCO tipo III	10	-
Unidade de cuidados intermed. neonatal convencional	81	73
Unidade de cuidados intermed. neonatal canguru	84	52
Unidade de cuidados intermed. pediátrico	11	11
Unidade de cuidados intermed. adulto	18	18
TOTAL	929	634

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.



6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

6.1 Profissionais SUS

TABELA 22: QUANTITATIVO DE CARGOS DO SISTEMA ESTADUAL DE SAÚDE, 1º QUADRIMESTRE 2019

ÓRGÃO	CARGOS
Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas – SUSAM	17.110
Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas – FCECON	524
Fundação Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHEMOAM	441
Fundação Alfredo da Matta – FUAM	288
Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado – FMT-HVD	606
Fundação Hospital Adriano Jorge – FHAJ	821
Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS/AM	1.668
TOTAL	21.458

Fonte: DGRH, FCECON, FHEMOAM, FUAM, FMT, FHAJ, FVS.

A quantidade de cargos públicos da SUSAM e Fundações de Saúde em seu quadro funcional encerrou o mês de abril de 2019 com um total de 21.458 cargos, em todas as formas de contratação, conforme informações do Departamento de Gestão de Recursos Humanos – DGRH da SUSAM e das Fundações. Ressaltando que neste total de cargos não estão incluídos os colaboradores do Hospital Universitário Francisca Mendes, como também os terceirizados.



7. Execução da Programação Anual de Saúde 2019 e Ações Destacadas no 1º Quadrimestre

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - 2019



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019 - SUSAM								
EIXO:	GESTÃO DO SUS							
DIRETRIZ:	Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho, considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela década de gestão do trabalho e educação em saúde.							
OBJETIVO 1:	Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.							
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
1.1	Manter a Mesa de Negociação Permanente do SUS.	01 MENPS	1					DGHR
1.2	Criar a Coordenação Estadual de Educação Permanente em Saúde.	01 Coordenação	0					DGHR
1.3	Elaborar o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde.	01 Plano	1					DGHR
1.4	Criar Núcleo de Educação Permanente em Saúde na Rede Assistencial da Capital (Unidades de Média e Alta Complexidade).	07 Núcleos	0					DGHR
1.5	Realizar Diagnóstico de Levantamento de Necessidades de Capacitação e Educação em Saúde nas unidades da capital.	01 DLNCS	0					DGHR
1.6	Reativar a Comissão Estadual de Integração Ensino e Serviço como órgão de assessoramento técnico à Comissão Intergestores Bipartite.	01 CIES	0					DGHR



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
1.7	Conceder campos de estágios e aulas práticas aos estudantes das Instituições de ensino superior e médio técnico da área da saúde, na rede assistencial da capital.	2.000 Campos	5.398					DGHR
1.8	Criar o sitio eletrônico do Departamento de Gestão de RH.	01 Sitio	0					DGRH
1.9	Realizar Palestras Educativas, pelo Telessaúde, para gestores de saúde com o tema: Gestão do Trabalho e Educação em Saúde.	09 Palestras	0					DGRH
1.10	Realizar convocação do Concurso Público SUSAM 2014.	01 Convocação	1					DGRH
1.11	Realizar a posse de aprovados no Concurso Público SUSAM 2014.	350 Empossados	0					DGRH
1.12	Criar on line a Cartilha da Educação Permanente em Saúde.	01 Cartilha	0					DGRH
1.13	Criar no Nível Administrativo Central o Núcleo de Saúde do Trabalhador.	01 Núcleo	0					DGRH
1.14	Qualificar trabalhadores do SUS, nas áreas de gestão e assistência, através da Política de Educação Permanente em Saúde, Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS), pela SEAD e outras.	1500 Profissionais	0					DGRH
1.15	Realização de atividades (ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico em saúde) pelas Fundações de Saúde.	407 Ativ.de ensino, pesquisa ou proj. realizado	204					FHEMOAM/ FCECON FUAM/ FHAJ



EIXO:	GESTÃO DO SUS							
DIRETRIZ:	Fortalecer as instâncias de controle social em todas as políticas públicas e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.							
OBJETIVO 2:	Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.							
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
2.1	Reformular e aprovar o Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde.	01 Regimento	0					Comissão Especial
2.2	Reestruturar o Conselho Estadual de Saúde do Amazonas.	1 Conselho	0					Comissão Especial
2.3	Analisar, discutir e deliberar os Instrumentos de Gestão da SUSAM, dos exercícios de 2016, 2017, 2018 e 2019.	100% dos Instrumentos	0					CES/AM
2.4	Realizar atividades de controle social e participação popular.	20 Atividades	0					CES/AM
2.5	Capacitar conselheiros municipais dos municípios para as atividades de controle social.	62 Municípios	0					CES/AM
2.6	Realizar a 8ª Conferência Estadual de Saúde.	01 Conferência	0					CES/AM
2.7	Realizar apoio aos municípios nas conferências municipais de saúde.	62 municípios	62					CES/AM
2.8	Implantar o serviço de Ouvidoria nas Unidades de Saúde para compor a rede estadual de Ouvidoria do SUS (Atualmente 29 unidades estaduais de saúde possuem serviço de ouvidoria implantado).	04 Ouvidorias (02 na capital e 02 no interior)	0					COORDENAÇÃO DA OUVIDORIA ESTADUAL DO SUS/AM



EIXO:	GESTÃO DO SUS							
DIRETRIZ:	Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais, qualificar a produção do cuidado com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável de responsabilidade dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral; Criar mecanismos para divulgação dessas informações a partir de canais de TV com sinal aberto e emissoras rádio, além das mídias e redes sociais que							
OBJETIVO 3:	Aprimorar a relação interfederativa fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde, e ainda aperfeiçoar a atuação da Secretaria de Estado de Saúde como gestora estadual do SUS com ênfase nas ações de Planejamento, Monitoramento, Controle e Avaliação, Regulação, Auditoria, Informação e Informática e Tecnologia em Saúde e Comunicação.							
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
3.1	Elaborar, monitorar e avaliar os instrumentos de planejamento do SUS (PES, PAS, RAG e RDQA) e os instrumentos de planejamento governamental (PPA, LOA, Relatório Circunstanciado e Relatório de Ação Governamental).	10 Instrumentos	3					DEPLAN
3.2	Coordenar a Pactuação Interfederativa dos Indicadores – Etapa Estadual e Municipal	2 Etapas	0					DEPLAN
3.3	Prestar cooperação técnica aos municípios do Amazonas no desenvolvimento dos instrumentos de planejamento e no processo de pactuação, monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde.	62 Municípios	62					DEPLAN
3.4	Cadastrar e acompanhar projetos de captação de recursos do MS (SAIPS, SICONV, SISPROFNS)	100%	100%					DEPLAN
3.5	Participar da Elaboração do processo de construção dos Planos Regionais Integrados e dos Planos Macrorregionais.	12 planos	0					DEPLAN



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
3.6	Monitorar e avaliar os planos operativos anuais dos municípios que aderiram ao TCGM em 2018.	49 planos	0					DEPLAN/SEA Interior
3.7	Cooperar no processo de Revisão da Programação Pactuada Integrada -PPI.	1 PPI revisada	0					DEPLAN
3.8	Participar na condução do projeto do PlanificaSUS, a ser desenvolvida na região de saúde do Baixo Amazonas.	1 Projeto	0					DEPLAN/DABE
3.9	Acompanhar a execução dos Termos de Compromisso de Gestão Municipal assinados pelos municípios, através dos Planos Operativos Anuais.	100%	100%					DEPLAN/SEA Interior
3.10	Atualização contínua do Sistema de Controle de Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade – SISMAC.	01 Sistema	1					FES
3.11	Atualização contínua do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS.	01 Sistema	1					FES
3.12	Propor Consórcios de Saúde Intermunicipais para municípios de fronteira.	02 Consórcios	0					SEA INTERIOR
3.13	Criar Comissão de Avaliação e Acompanhamento de Acordo de Cooperação Técnica Especial.	01 Comissão	0					SEA INTERIOR
3.14	Rever e Repactuar o Acordo de Cooperação Técnica Especial entre os Estados do Amazonas e Acre e Amazonas e Rondônia.	1 Acordo	1					SEA INTERIOR
3.15	Apoiar o fortalecimento do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas (Cosems).	1 Cosems	0					SEA INTERIOR



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
3.16	Estreitar as parcerias do componente estadual de auditoria com as Instituições/Comissões (Componente Federal de Auditoria, CIB, CES, COSEMS).	04 parcerias	0					AUDITORIA
3.17	Realizar auditorias nas Unidades Prestadoras de Serviços ao SUS: Públicas, Privadas ou Filantrópicas.	40 auditorias	20					AUDITORIA
3.18	Realizar visitas técnicas de auditoria para prorrogação de contratos dos prestadores de serviços do SUS.	31 visitas	26					AUDITORIA
3.19	Operacionalizar as atividades das Comissões Intergestores.	10 Comissões (01 CIB + 09 CIR)	3					CIB/CIR
3.20	Operacionalizar o funcionamento das Câmaras Técnicas da CIB (Gestão em saúde, gestão do trabalho, atenção e vigilância em saúde).	03 Câmaras técnicas	0					CIB
3.21	Monitoramento e Avaliação das Comissões Intergestores Regionais – CIR.	09 CIR	0					CIB
3.22	Realizar Curso de Capacitação para Secretaria Executiva das CIR.	03 Cursos	0					CIB
3.23	Difundir material informativo da CIB e CIR.	Site e mídia digital	1					CIB
3.24	Criar instrumento que permitam o melhor controle dos serviços apresentados pelos estabelecimentos públicos e contratados da SUSAM.	01 instrumento	0					DECAV
3.25	Buscar junto ao DETIN, SEA capital, SEA interior, Deplan e FVS, instrumentos que possibilitem a criação de parâmetros para análise de quantitativa e qualitativa das unidades de saúde do Estado.	01 instrumento	0					DECAV



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
3.26	Buscar maior integração nas informações geradas no Sistema de Regulação-SISREG e o Sistema de Informações Ambulatoriais-SIA.	02 sistemas integrados	0					DECAV
3.27	Descentralizar e capacitar os municípios que possuem termo de compromisso e Plano Operacional Anual-POA, que passarão à Gestão Plena dos Sistemas – DATASUS.	49 municípios	8					DECAV
3.28	Controlar e avaliar, por meio das informações enviadas ao DATASUS pelos municípios que já estão na Gestão Plena, as metas pactuadas nos POA's.	49 planos	17					DECAV
3.29	Cooperar, com informações técnicas acerca dos sistemas de informações de bases de dados nacional (SIA, SCNES, BPA, FPO, SIHD) aos municípios em Gestão Plena e Sobre Gestão Estadual.	62 municípios	15					DECAV
3.30	Implantar o Sistema de transferência de emergências reguladas.	1	0					COMPLEXO REGULADOR
3.31	Implantar a regulação de leito de UTI via SISREG.	100%	0					COMPLEXO REGULADOR
3.32	Realizar oficinas de regulação das boas práticas NIRA e NIRHOSP das unidades de saúde.	01 oficina	0					COMPLEXO REGULADOR
3.33	Realizar treinamento para operadores no Sistema SISREG de saúde no módulo SISREG ambulatorial e internação.	30 treinamentos	13					COMPLEXO REGULADOR
3.34	Implementar o processo de trabalho nas cirurgias eletivas através das unidades executantes.	01 processo implantado	0					COMPLEXO REGULADOR



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
3.35	Vincular o serviço estadual de remoção aérea de pacientes críticos no âmbito do SUS do estado do Amazonas a coordenação de regulação do interior.	01 serviço	0					COMPLEXO REGULADOR
3.36	Manter em funcionamento o Complexo Regulador Estadual e as Complexos Reguladores Regionais.	01 complexo regulador estadual e 02 Complexos Regionais	3					COMPLEXO REGULADOR



EIXO:	ATENÇÃO BÁSICA							
DIRETRIZ:	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, com ênfase nos princípios da integralidade, humanização, equidade, respeitando as diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões, no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.							
OBJETIVO 4:	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, definindo-a como eixo estruturante e reordenador da atenção à saúde no Estado do Amazonas.							
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
4.1	Apoiar os municípios na implantação e implementação do Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica/Saúde Bucal de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).	62 municípios	62					DABE/GEPAM
4.2	Apoiar os Municípios para implantação do PEC em diferentes cenários.	62 municípios	62					DABE/GEPAM
4.3	Realizar capacitação em sistema de Informação e-SUS AB das Equipes de Atenção Básica.	62 municípios	9					DABE/GEPAM/COGETE
4.4	Implantar 01 centralizador Estadual do E-SUS AB.	01 Centralizador	0					DABE/GEPAM
4.5	Exercer papel de assessoria técnica na gestão e assistência da APS no alcance de metas, avaliando epidemiologicamente o território e a organização do serviço, preferencialmente in loco.	62 municípios	62					DABE/GAIA
4.6	Realizar fóruns e cursos de qualificação (via Telessaúde) para profissionais das coordenações de Saúde Bucal /Atenção Básica.	02 cursos 02 fóruns	2					DABE/GREDES/COGETE /SAÚDE BUCAL
4.7	Ofertar webs palestra sobre temas relacionados à qualificação da Atenção em Saúde Bucal, em parceria com Telessaúde.	10 webs palestra	3					DABE/GREDES/COGETE /SAÚDE BUCAL



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
4.8	Realizar II Encontro de Saúde Bucal e VII Encontro dos Coordenadores Municipais de Saúde Bucal	02 encontros	0					DABE/GREDES/COGETE /SAÚDE BUCAL
4.9	Acompanhar e monitorar a entrada e reposição dos profissionais do PMMB.	62 municípios	60					DABE/GREDES/PMMB
4.10	Fortalecer o processo de trabalho dos profissionais do PMMB, através do fluxo de distribuição das supervisões de acordo com a parametrização proposta pelo Ministério da educação para Instituições supervisoras das U.F que aderiram ao PMMB.	62 municípios	60					DABE/GREDES/PMMB



EIXO:	ATENÇÃO BÁSICA / POLÍTICAS ESTRATÉGICAS							
DIRETRIZ:	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, com ênfase nos princípios da integralidade, humanização, equidade, respeitando as diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões, no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e							
OBJETIVO 5:	Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.							
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.1	Apresentar a proposta da Rede Amamenta e Alimenta Brasil em parceria com a área técnica de nutrição.	01 proposta	1					DABE/GREDES/GAIA/SAÚDE DA CRIANÇA/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.2	Realizar TELE-PESC – aula inaugural e cronograma de 2019 (pólo de Telessaúde da UEA).	62 municípios	62					DABE/GREDES/SAÚDE DA CRIANÇA/COGETE
5.3	Distribuir cadernetas de saúde da criança aos municípios.	62 municípios	62					DABE/GREDES/SAÚDE DA CRIANÇA
5.4	Realizar videoconferência sobre o uso adequado da caderneta de saúde da criança.	01 videoconferência	0					DABE/GREDES/SAÚDE DA CRIANÇA/COGETE
5.5	Elaborar nota técnica sobre o uso adequado da caderneta de saúde da criança.	01 NT	0					DABE/GREDES/SAÚDE DA CRIANÇA
5.6	Apoiar e incentivar os municípios para o credenciamento de maternidades na Iniciativa Hospital Amigo da Criança e da Mulher – IHAC.	01 município	0					DABE/GREDES/SAÚDE DA CRIANÇA
5.7	Viabilizar a implantação de um Banco de Leite Humano – BLH.	01 BLH	0					DABE/GREDES/SAÚDE DA CRIANÇA
5.8	Elaborar as atividades de comemoração do Dia Mundial de Doação de Leite Humano nos municípios.	62 municípios	0					DABE/GREDES/SAÚDE DA CRIANÇA



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.9	Apresentar a proposta da Rede Amamenta e Alimenta Brasil e adaptá-la a realidade de cada município.	62 municípios	0					DABE/GREDES/GAIA/SAÚDE DA CRIANÇA/ ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.10	Reativar o comitê de aleitamento materno.	01 comitê	0					DABE/GREDES/ SAÚDE DA CRIANÇA/SAÚDE MULHER
5.11	Replicar curso da capacitação em Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI NEO e AIDPI Criança.)	01 curso	1					DABE/GREDES/COGETE/ SAÚDE DA CRIANÇA
5.12	Implantar a Iniciativa Hospitais Amigo da Criança e da Mulher - IHAC nos Hospitais da rede estadual (Tefé e Chapot Prevost).	02 municípios	0					DABE/GREDES/ SAÚDE DA CRIANÇA/SAÚDE DA MULHER
5.13	Fomentar a adesão dos municípios do estado para a implantação da Lei Estadual nº 4.312/16 (Primeira Infância - PIA).	62 municípios	62					DABE/GREDES/ SAÚDE DA CRIANÇA
5.14	Realizar oficina para implantação/fortalecimento da agenda nacional "Proteger e Cuidar de Adolescentes", no âmbito da atenção básica em municípios prioritários.	10 municípios	0					DABE/GEREDES/COGETE/SAÚDE DO ADOLESCENTE
5.15	Realizar oficina para profissionais da ESF sobre imunizações na adolescência, com ênfase nos adolescentes, vivendo com HIV/AIDS.	01 oficina	0					DABE/GEREDES/COGETE/SAÚDE DO ADOLESCENTE



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.16	Realizar capacitação via telessaúde: recomendações para atenção integral de adolescentes vivendo com HIV/AIDS na atenção básica.	01 capacitação	0					DABE/GREDES/PMBDABE/GEREDS/COGETE/SAÚDE DO ADOLESCENTE
5.17	Oferecer curso de capacitação para médicos e enfermeiros para implante de DIU nos municípios.	01 curso	0					DABE/GEREDS/COGETE/REDE CEGONHA/SAÚDE DO ADOLESCENTE
5.18	Realizar mini oficina para profissionais da AB sobre o pré-natal da adolescente e suas especificidades.	01 oficina	0					DABE/GEREDS/COGETE/SAÚDE DA MULHER/ SAÚDE DO ADOLESCENTE
5.19	Realizar oficina para as equipes da AB para fortalecimento da linha de cuidado para Atenção Integral à Saúde de Crianças e Adolescentes e suas famílias em situação de violências.	01 oficina	0					DABE/GEREDS/COGETE/SAÚDE DA CRIANÇA/ SAÚDE DO ADOLESCENTE
5.20	Realizar web palestra para profissionais da Educação (denúncia x notificação de violência no âmbito da educação; notificação de violência interpessoal/autoprovocada – Portaria GM/MS nº 1271/2014 e SINAN versão 5.0.	1 palestra	0					DABE/GEREDS/GEPES/COGETE/ SAÚDE DO ADOLESCENTE
5.21	Realizar apoio técnico sistemático aos municípios para o fortalecimento da intersectorialidade e construção de micro fluxo no atendimento a adolescentes vítimas de violências.	62 municípios	62					DABE/GEREDS/GAIA/SAÚDE DO ADOLESCENTE



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.22	Realizar II oficina de fortalecimento da rede de proteção de Manaus: a importância da intersetorialidade na resposta à violência contra mulheres, crianças, adolescentes, LGBTIs e refugiados.	01 oficina	0					DABE/GEREDES/COGETE/GEPEs/SAÚDE DO ADOLESCENTE
5.23	Realizar apoio técnico para a elaboração do guia de serviços de atenção a pessoas em situação de violências na cidade de Manaus.	01 guia	0					DABE/GEREDES/SAÚDE DO ADOLESCENTE
5.24	Realizar oficina com equipes AB e sócio educadores dos centros sócio educativos de Manaus sobre acesso e cuidado integral de saúde de adolescentes em conflito como a lei.	01 oficina	0					DABE/GEREDES/COGETE/SAÚDE DO ADOLESCENTE
5.25	Realizar apoio técnico para revisão do plano operativo de saúde dos adolescentes em conflito com a lei, em regime de internação e internação provisória do município de Manaus.	01 plano operativo	0					DABE/GEREDES/COGETE/SAÚDE DO ADOLESCENTE
5.26	Realizar capacitação de alinhamento conceitual da Política de Atenção Integral da Saúde do Homem – PNAISH.	62 municípios	3					DABE/GEREDES/COGETE/SAÚDE DO HOMEM
5.27	Prestar cooperação técnica aos gestores, profissionais das ESF, conselheiros de saúde.	62 municípios	62					DABE/GEREDES/SAÚDE DO HOMEM



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.28	Implementar, acompanhar e monitorar o desenvolvimento da PNAISH, no âmbito da competência estadual.	62 municípios	62					DABE/GEREDES/SAÚDE DO HOMEM
5.29	Promover de oficinas sobre os cinco eixos da PNAISH, centrados no fomento e na capacitação, a partir de recortes regionais, com o apoio de áreas técnicas afins.	62 municípios	9					DABE/GEREDES/COGETE/SAÚDE DO HOMEM
5.30	Orientar e fornecer subsídios para qualificar os municípios no Estado do Amazonas acerca da linha de cuidado na saúde da pessoa idosa.	62 municípios	30					DABE/GEREDES/SAÚDE DA PESSOA IDOSA
5.31	Fornecer a caderneta de saúde da pessoa idosa.	62 municípios	35					DABE/GEREDES/SAÚDE DA PESSOA IDOSA
5.32	Realizar Oficina com coordenadores das Equipes da ESF no atendimento a pessoa idosa na atenção básica para correto manuseio da caderneta de saúde da pessoa.	01 oficina	0					DABE/GEREDES/COGETE/SAÚDE DA PESSOA IDOSA
5.33	Orientar os coordenadores da AB sobre a importância da realização de oficina sobre necessidade da imunização da pessoa idosa.	62 municípios	62					DABE/GEREDES/SAÚDE DA PESSOA IDOSA
5.34	Produzir repassar materiais visuais ou audiovisuais na promoção de saúde e prevenção de agravos a pessoa idosa.	62 municípios	50					DABE/GEREDES/SAÚDE DA PESSOA IDOSA
5.35	Fornecer material informativo sobre Saúde Sexual da pessoa idosa.	62 municípios	0					DABE/GEREDES/SAÚDE DA PESSOA IDOSA



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.36	Apoiar o fortalecimento a atenção e ao autocuidado quanto a pratica do sexo seguro a pessoa idosa.	62 municípios	0					DABE/GEREDES/SAÚDE DA PESSOA IDOSA
5.37	Orientar gestores e coordenadores a realizar oficinas com as equipes AB para reconhecimento, notificação e prevenção à violência e atendimento a pessoa idosa vítima de violência.	62 municípios	50					DABE/GEREDES/SAÚDE DA PESSOA IDOSA
5.38	Realizar assessoramento técnico aos municípios com foco na linha de cuidado e fluxo do usuário com doenças crônicas na Rede.	62 municípios	45					DABE/GEREDES/GAIA/ HIPERDIA
5.39	Monitorar e apoiar quanto ao fluxo de aquisição de medicamentos e insumos p/ hipertensão e diabetes.	62 municípios	45					DABE/GEREDES/HIPERDIA
5.40	Realizar pactuação intersetorial e interinstitucionais para promover campanhas relacionadas à prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento da hipertensão e diabetes. ☐ Dia Nacional de Prevenção e Alerta da Hipertensão Arterial (26 de abril); ☐ Dia Mundial do Diabetes (14 de novembro); ☐ Dia Mundial de combate às drogas e ao alcoolismo (25 de agosto); ☐ Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto); ☐ Dia Mundial de Combate a Obesidade (11 de outubro)	62 municípios	3					DABE/GEREDES/COGETE/ HIPERDIA



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.41	Qualificar as equipes da ESF na Linha de cuidado em saúde mental.	62 municípios	0					DABE/GEREDES/COGETE/SAÚDE MENTAL
5.42	Promover saúde mental infanto-juvenil.	62 municípios	0					DABE/GEREDES/SAÚDE MENTAL
5.43	Promover o cuidado para as pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas sob o viés da Política Nacional de Redução de Danos.	62 municípios	0					DABE/GEREDES/GEPES/SAÚDE MENTAL
5.44	Monitorar e avaliar o processo de adesão do PSE.	62 municípios	62					DABE/GAIA/PSE
5.45	Realizar videoconferências para articular e apoiar tecnicamente os municípios com relação ao alcance das metas.	05 videoconferência	1					DABE/GAIA/COGETE/PSE
5.46	Realizar oficinas in loco para capacitação de profissionais para gestão intersetorial do PSE em 07 municípios: Autazes, Coari, Ipixuna, Pauini, Borba, Beruri, Presidente Figueiredo, Careiro da Várzea, São Sebastião do Uatumã.	07 oficinas	0					DABE/GAIA/COGETE/PSE
5.47	Realizar orientação contínua e qualificada para inserção de dados e atividades nos sistemas de informações em saúde	62 municípios	62					DABE/GAIA/PSE
5.48	Acompanhar a realização da semana de mobilização nas escolas dos municípios	62 municípios	62					DABE/GAIA/PSE



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.49	Realizar levantamento das dificuldades enfrentadas pelos DSEI do Amazonas quanto ao acesso às redes de atenção à saúde nos municípios de abrangência.	62 municípios	0					DABE/GEPES/SAÚDE INDÍGENA
5.50	Acompanhar e avaliar a execução dos recursos do SUS destinados a atender a população indígena do estado – IAE-PI (Superávit e adesões).	62 município	45					DABE/GEPES/SAÚDE INDÍGENA
5.51	Acompanhar as adesões da portaria 2.663/2017 para habilitação do recebimento do IAE-PI para as unidades de saúde de MAC da capital e do interior;	62 município	45					DABE/GEPES/SAÚDE INDÍGENA
5.52	Estratificar as informações do e-SUS-AB e SINAN, quesito indígena.	62 município	62					DABE/GEPES/SAÚDE INDÍGENA
5.53	Identificar as condições de saúde dessa população fazendo recorte por faixa etária, gênero, orientação sexual, ocupação / ramo de atividade, Raça-Cor indígena através dos sistemas de informações do SUS – SISAB/e-SUS.	62 município	62					DABE/GEPES/SAÚDE INDÍGENA
5.54	Apoiar e orientar os Municípios do Estado para realização de campanhas de combate a álcool, drogas e suicídio em área indígena através de NT e/ou Telessaúde.	62 município	34					DABE/GEPES/COGETE/ SAÚDE INDÍGENA



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.55	Realizar apoio técnico subsidiar na definição de prioridades de vigilância em saúde do trabalhador dos campos, florestas e das águas.	62 município	0					DABE/GEPES/COGETE/SAÚDE DO CAMPO, FLORESTA, E DAS ÁGUAS.
5.56	Realizar capacitação in loco nos municípios de Manaus, Manacapuru, Iranduba, Rio Preto da Eva, Novo Airão, Parintins, Autazes e Itacoatiara sobre o uso de agrotóxicos pelos trabalhadores do Campo, Florestas e Águas (Capacitação realizada em parceria com a Educação Permanente);	08 municípios	0					DABE/GEPES/COGETE/SAÚDE DO CAMPO, FLORESTA, E DAS ÁGUAS.
5.57	Realizar um workshop com as equipes das Unidades Básicas de Saúde Fluvial - UBSF e Estratégia Saúde da Família Ribeirinha – ESFR de Manaus e Entorno com o objetivo de realizar trocas de experiências e discutir processos de trabalhos com foco nas populações dos campos, florestas e águas (Capacitação realizada em parceria com a Educação Permanente).	12 municípios	0					DABE/GEPES/COGETE/SAÚDE DO CAMPO, FLORESTA, E DAS ÁGUAS.
5.58	Realizar campanha de combate ao racismo institucional, com foco no enfrentamento aos preconceitos e direitos humanos.	62 municípios	0					DABE/GEPES/COGETE/SAÚDE INTEGRAL DA POP. NEGRA.



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.59	Realizar capacitações aos profissionais das ESF's para acompanhamento e cuidado às pessoas com doenças falciformes.	62 municípios	0					DABE/GEPES/COGETE/SAÚDE INTEGRAL DA POP. NEGRA.
5.60	Orientar os Municípios para a realização de campanha de prevenção de violência e cultura de paz, com especial atenção a adolescentes e jovens da população negra no Estado.	62 municípios	62					DABE/GEPES/COGETE/SAÚDE INTEGRAL DA POP. NEGRA
5.61	Orientar as equipes de saúde da AB quanto os registros de informações no Sistema e-SUS_AB, quesito Raça Cor em municípios com registro de populações descendentes de quilombos.	20 municípios	20					DABE/GEPES/COGETE/SAÚDE INTEGRAL DA POP. NEGRA.
5.62	Realizar oficina de educação permanente nas regionais Entorno de Manaus/Rio Negro e Baixo Amazonas para reorientação do trabalho das equipes da Estratégia Saúde da Família - ESF, visando à efetivação da Política Nacional de Atenção Integral da População Negra nas regionais.	09 Oficinas	0					DABE/GEPES/COGETE/SAÚDE INTEGRAL DA POP. NEGRA.
5.63	Monitorar e avaliar 20 municípios com famílias quilombolas beneficiários do Programa Bolsa Família - PBF, nas condicionalidades de saúde.	20 municípios	20					DABE/GEPES/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO/SAÚDE INTEGRAL DA POP. NEGRA.



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.64	Realizar levantamento de PSR e perfil epidemiológico, a partir das equipes da ESF e CNAR dos municípios do Estado, considerando o perfil descrito no Decreto 7.053 (2009) e as especificidades étnico/racial, cultural, religião, de gênero, orientação sexual, faixa etária.	62 municípios	0					DABE/GEPES/ SAÚDE POP. RUA
5.65	Fomentar e orientar os municípios do Estado para realização de campanhas de combate a violência e cultura de paz, preconceitos e reconhecimento de direitos e dignidade das PSR.	62 municípios	0					DABE/GEPES/SAÚDE POP. RUA
5.66	Orientar as equipes de saúde da AB quanto os registros de informações no Sistema e-SUS_AB, quesito cidadão em situação de rua.	62 municípios	62					DABE/GEPES/SAÚDE POP. RUA
5.67	Realizar encontro estadual das equipes de consultório na rua e NASF-AB com o objetivo qualificar a discussão sobre este segmento.	01 encontro	0					DABE/GEPES/COGETE/SAÚDE POP. RUA
5.68	Realizar capacitação para as equipes de saúde da atenção básica, sobre as singularidades da vida nas ruas, usando o canal do tele saúde/UEA.	62 municípios	0					DABE/GEPES/COGETE/SAÚDE POP. RUA



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.69	Realizar seminário estadual de combate às violências, com o objetivo de enfrentamento da violência contra a população em situação de rua e outras populações vulneráveis.	01 seminário	0					DABE/GEPES/COGETE/SAÚDE POP. RUA
5.70	Articular a criação de comitê técnico estadual de Promoção da Equidade em Saúde.	01 comitê	0					DABE/GEPES/SAÚDE POP. RUA
5.71	Realizar perfil epidemiológico da população privada de liberdade.	09 municípios	9					DABE/GEPES/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL
5.72	Orientar o cadastramento da equipe de atenção básica prisional em conformidade com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional - PNAISP.	09 municípios	1					DABE/GEPES/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL
5.73	Articular ações de prevenção e promoção à saúde de crianças e adolescentes com vistas ao combate do trabalho infantil com órgãos e instituições públicas e privadas dos municípios.	62 municípios	62					DABE/GAIA/SAÚDE DO TRABALHADOR
5.74	Viabilizar a realização das capacitações das equipes da estratégia saúde da família, programas de agentes comunitários de saúde, NASF e controle social para desenvolvimento da Atenção Integral à Saúde do Trabalhador.	04 municípios	0					DABE/GAIA/COGETE/SAÚDE DO TRABALHADOR



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.75	Articular e apoiar as ações de atenção à saúde mental e trabalho.	62 municípios	0					DABE/GAIA/SAÚDE DO TRABALHADOR
5.76	Articular com os CEREST regionais para fomentar a criação de comitês de mortalidade relacionada ao trabalho.	02 comitê	1					DABE/GAIA/SAÚDE DO TRABALHADOR
5.77	Viabilizar a realização do curso de especialização em saúde do trabalhador e meio ambiente.	01 curso	0					DABE/GAIA/COGETE/SAÚDE DO TRABALHADOR
5.78	Viabilizar a realização do curso básico de vigilância em saúde do trabalhador.	01 município	0					DABE/GAIA/COGETE/SAÚDE DO TRABALHADOR
5.79	Participar das inspeções em ambientes e processos de trabalho com riscos à saúde dos trabalhadores com os CEREST's.	10 inspeções	5					DABE/GAIA/SAÚDE DO TRABALHADOR
5.80	Participar e monitorar as ações de vigilância em saúde do trabalhador no setor de agricultura familiar para prevenção dos riscos da exposição aos agrotóxicos.	62 municípios	1					DABE/GAIA/SAÚDE DO TRABALHADOR
5.81	Apoiar a realização de ações de prevenção e promoção para profissionais de saúde e população em geral para divulgar as datas comemorativas relacionadas ao trabalhador	62 municípios	4					DABE/GAIA/SAÚDE DO TRABALHADOR
5.82	Implantar e monitorar os Núcleos de Saúde do Trabalhador - NUSAT.	04 NUSAT	0					DABE/GAIA/SAÚDE DO TRABALHADOR



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.83	Apoiar e assessorar os CEREST regionais nas ações de saúde do trabalhador.	04 CEREST	4					DABE/GAIA/SAÚDE DO TRABALHADOR
5.84	Realizar de cursos de capacitações sobre: Sistema PBF/BFA; gestão do cadastro único e PBF; fórum municipal sobre o cadastro único e PBF.	62 municípios	58					DABE/GAIA/COGETE/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.85	Realização de Web conferencia com os técnicos dos municípios (Telessaúde e Studio de Mídia da Seduc): com agendamento prévio com equipe de Educação Permanente e comitê intersetorial	62 municípios	48					DABE/GAIA/COGETE/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.86	Monitorar e acompanhar os municípios com as condicionalidades da saúde dos beneficiários para o alcance das metas pactuadas	62 municípios	62					DABE/GAIA/GEPAM/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.87	Qualificar e apoiar os municípios em ações de promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável.	03 oficinas	0					DABE/GAIA/COGETE/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.88	Acompanhar a distribuição do quantitativo de vitamina A enviado para o estado.	62 municípios	62					DABE/GAIA/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.89	Implementar ações de suplementação de sulfato ferroso para crianças de 6 a 18 meses, gestante e mulheres até o 3º mês.	62 municípios	62					DABE/GAIA/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.90	Acompanhar a distribuição dos SACHES de NUTRISUS enviados pelo MS para o estado, em sete municípios.	62 municípios	62					DABE/GAIA/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.91	Incentivar o uso do guia alimentar para população brasileira como instrumento prioritário para a PAAS.	62 municípios	62					DABE/GAIA/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.92	Monitorar a cobertura de acompanhamento do estado nutricional de crianças menores de 10 anos.	62 municípios	62					DABE/GAIA/GEPAM/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.93	Monitorar as ações, considerando a rotina do PSE e do SISVAN, por meio dos sistemas de informação de saúde: SISVAN, e-SUS AB e formulário FORMSUS para identificação de ações intersetoriais complementares.	62 municípios	62					DABE/GAIA/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.94	Monitorar e avaliar os índices do estado nutricional da população dos municípios.	62 municípios	62					DABE/GAIA/GEPAM/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.95	Orientar os municípios sobre as funcionalidades do SISVAN, considerando que o sistema tem o papel fundamental na gestão das informações da vigilância alimentar e nutricional.	62 municípios	62					DABE/GAIA/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.96	Realizar oficinas de alinhamento conceitual NASF, in loco.	07 oficinas	0					DABE/GAIA/COGETE/NASF/PICS



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.97	Realizar Workshop Estadual das atividades desenvolvidas pelo NASF com interface nas PICS.	02 eventos	0					DABE/GAIA/COGETE/NASF/PICS
5.98	Realizar visita técnica nos municípios com o serviço de academia de saúde implantado	08 municípios	1					DABE/GAIA/COGETE/NASF/PICS
5.99	Qualificar equipes de NASF, abordando o protagonismo dos grupos sociais em condições de vulnerabilidade na superação de sua condição com ênfase nas PICS (artes, danças, massagens, acupunturas entre outros).	56 municípios	0					DABE/GAIA/COGETE/NASF/PICS
5.100	Realizar Mapeamento das potencialidades existentes no território, através da elaboração de um questionário no FORMSUS.	62 municípios	62					DABE/GAIA/COGETE/PICS
5.101	Elaborar e apresentar proposta estadual de implantação da PEPICS no CES e CIB.	01 proposta	0					DABE/GAIA/PICS
5.102	Realizar Videoconferências para potencializar o uso das PIC, nas ações de prevenção e cuidado realizados pelas Equipes AB.	62 municípios	0					DABE/GAIA/COGETE/PICS
5.103	Realizar incorporação e implementação das PICS nos municípios com equipes de NASF-AB implantadas	62 municípios	1					DABE/GAIA/PICS
5.104	Realizar apoio técnico aos municípios na implantação e implementação da PICS.	62 municípios	62					DABE/GAIA/PICS



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.105	Realizar cursos de formação e aprimoramento das práticas de cuidado desenvolvidas na PICS.	01 curso	1					DABE/GAIA/COGETE/PICS
5.106	Realizar as ações previstas no Plano de Ação 2019 - IST/AIDS e Hepatites Virais.	100%	8					COORDENAÇÃO DE IST/AIDS

EIXO:	ATENÇÃO ESPECIALIZADA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE							
DIRETRIZ:	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, com ênfase nos princípios da integralidade, humanização, equidade, respeitando as diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões, no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.							
OBJETIVO 6:	Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede de Atenção à Saúde da Mulher e da Criança, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.							
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
6.1	Realizar apoio técnico aos municípios para o fortalecimento das boas práticas ao pré-natal, parto e nascimento, abortamento.	62 municípios	15					DABE/GREDES/GAIA/SAÚDE DA MULHER
6.2	Implementar o projeto de treinamento profissional, atividade de extensão em enfermagem obstétrica com o tema "Atualização em Pré-Natal", em parceria com a Universidade Estadual do Amazonas e Polo de Telessaúde.	62 municípios	0					REDE CEGONHA/COGETE/SAÚDE DA MULHER



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
6.3	Acompanhar os fóruns de vinculação das maternidades públicas e distritos de saúde de Manaus (Norte, Sul, Leste e Oeste).	04 distritos de saúde Manaus	4					REDE CEGONHA/GREDES/SAÚDE DA MULHER
6.4	Fortalecer ações de enfrentamento da mortalidade materna e infantil com a utilização da ferramenta análise da causa raiz para análise dos óbitos maternos na capital e nos municípios do interior do Estado.	04 municípios	1					REDE CEGONHA/GREDES/SAÚDE DA MULHER
6.5	Reativar o Comitê Estadual de Prevenção do óbito materno, infantil e fetal - CEPOMINF.	01 Comitê	0					REDE CEGONHA/GREDES/SAÚDE DA MULHER
6.6	Realiza curso ALSO (suporte avançado de vida em obstetrícia) para profissionais das maternidades públicas de Manaus e interior.	100 profissionais	0					REDE CEGONHA/ SAÚDE DA MULHER /GREDES/COGETE
6.7	Qualificar os municípios para inserção do DIU de cobre para atenção básica, pós-parto imediato e abortamento.	05 municípios	1					REDE CEGONHA/SAÚDE DA MULHER/GREDES/COGETE
6.8	Qualificar o serviço de atendimento a mulher em situação de abortamento nas maternidades do estado (Ana Braga, Balbina Mestrinho e Instituto da Mulher).	03 maternidades	0					REDE CEGONHA/SAÚDE DA MULHER/GREDES/COGETE



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
6.9	Qualificar o ambulatório de atendimento a gestação de alto risco no PAM da Codajás e Maternidade Nazira Daou.	02 ambulatórios	1					REDE CEGONHA/ SAÚDE DA MULHER /GREDES/COGETE
6.10	Fortalecer da enfermagem obstétrica, visando atenção humanizada ao parto e nascimento.	07 maternidades	0					REDE CEGONHA/ SAUDE DA MULHER/ GERENCIA DE MATERNIDADES/GREDES/GAIA
6.11	Apoia a execução dos projetos Apice On, Estratégia QualiNEO e Iniciativa Hospital Amigo da Criança e da Mulher – IHAC.	03 Projetos	3					REDE CEGONHA/SAÚDE DA MULHER/ SAÚDE DA CRIANÇA/GREDES/GAIA
6.12	Elaborar o fluxo para atendimento quanto ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento das mulheres com Toxoplasmose Gestacional e da criança com Toxoplasmose Congênita.	02 Fluxos: gestante e criança	1					REDE CEGONHA/SAÚDE DA MULHER/ SAÚDE DA CRIANÇA/GREDES/GAIA
6.13	Uniformizar a atenção para cada uma das unidades de produção das maternidades, com a construção dos protocolos assistências clínicos de Atenção Obstétrica e Neonatal, conforme CONITEC, FEBRASGO e OMS.	02 protocolos	0					REDE CEGONHA/SAÚDE DA MULHER/ SAÚDE DA CRIANÇA/GREDES/GAIA
6.14	Implantar o Projeto de Treinamento profissional, atividade de extensão do curso de medicina, com o tema direitos sexuais e reprodutivos, em parceria com a Universidade Federal do Amazonas e Centro de Mídias –SEDOC.	62 municípios	0					REDE CEGONHA/SAÚDE DA MULHER/ SAÚDE DA CRIANÇA/GREDES/GAIA



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
6.15	Qualificar o Serviço de Atendimento a Vitima de Violência Sexual - SAVVIS nas seguintes maternidades: Instituto da Mulher Dona Lindu, Ana Braga e Balbina Mestrinho.	03 maternidades	3					SAÚDE DA MULHER
6.16	Implantar o SISNEO - Sistema Nacional de Triagem Neonatal – NUPAD no Estado do Amazonas.	01 sistema	0					COORDENAÇÃO ESTADUAL EM TRIAGEM NEONATAL/ POLICLÍNICA CODAJÁS
6.17	Capacitar profissionais da rede estadual e municipal na área da triagem neonatal.	100 profissionais	0					COORDENAÇÃO ESTADUAL EM TRIAGEM NEONATAL/ HEMOAM
6.18	Capacitar profissionais da rede estadual e municipal na área de cuidados ao paciente com Doença Falciforme.	100 profissionais	0					COORDENAÇÃO ESTADUAL EM TRIAGEM NEONATAL/ HEMOAM
6.19	Monitorar e acompanhar o teste do Olhinho / Coraçõozinho / Orelhinha / Linguinha e Pezinho no estado.	05 testes	0					COORDENAÇÃO ESTADUAL EM TRIAGEM NEONATAL
6.20	Realizar diagnóstico situacional da Triagem Neonatal do Estado.	01 diagnóstico	0					COORDENAÇÃO ESTADUAL EM TRIAGEM NEONATAL
6.21	Operacionalizar a Rede materno infantil com a realização de partos.	67.000 partos	24.890					REDE CEGONHA/GREDES/SAÚDE DA MULHER
6.22	Habilitar 50 Leitos de UTI no Complexo Hospitalar Zona Norte Delphina Aziz na Rede de Urgência e Emergência.	50 leitos	0					GUE/RUE
6.23	Redefinir a tipologia do SPA Platão Araújo para HPS.	01 unidade	0					GUE/RUE



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
6.24	Definir tipologia de acordo com a carteira de serviços das unidades de Saúde com padronização de protocolos e fluxos de atendimentos.	15 unidades	0					GUE/RUE
6.25	Implantar/pactuar junto à UEA a implantação do Núcleo de Educação das Urgências.	01 núcleo	0					UEA/SEA CAPITAL/SEA INTERIOR
6.26	Implantar a Classificação de Riscos nos Serviços de Pronto Atendimento.	10 unidades	0					GUE/RUE
6.27	Apoiar a Reorganização do SAMU Metropolitano.	06 SAMU	0					GUE/RUE
6.28	Definir o fluxo de pacientes psiquiátricos na Rede de Urgência e Emergência.	01 fluxo	0					GUE/RUE



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
6.29	Definir fluxo do RN com comorbidades não relacionadas ao Parto e Nascimento na Rede de Urgência.	01 fluxo	0					GUE/RUE/GHOSP/REDE CEGONHA
6.30	Definir o fluxo de pacientes psiquiátricos na Rede de Urgência e Emergência.	01 fluxo	0					GUE/RUE/RAPS
6.31	Avaliar contratos existentes e adequar conforme demanda necessária.	NE	0					GUE/RUE
6.32	Definir o fluxo de Cirurgias Eletivas das Unidades da Urgência para o Complexo Hospitalar Delphina Aziz.	01 fluxo	0					GUE/RUE
6.33	Ampliar a Sala de Reanimação no Hospital e Pronto Socorro Dr. João Lúcio.	02 leitos	0					GUE/RUE
6.34	Ampliar os Leitos de Retaguarda para Rede de Urgência e Emergência.	100 leitos	0					GUE/RUE
6.35	Habilitar o Centro de Tratamento de Queimados no Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto.	01 centro	0					GUE/RUE
6.36	Revitalizar o suporte de Atenção ao Trauma nas Unidades de Urgência e Emergência – PPR 1.366/2012; 1513/2015.	6 unidades	0					GUE/RUE
6.37	Implantar o Núcleo de Regulação nos Prontos Atendimentos.	10 unidades	0					GUE/RUE



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
6.38	Informatizar as unidades de Urgência e Emergência, viabilizando controle, monitoramento e a integração da rede.	15 unidades	0					GUE/RUE
6.39	Operacionalizar a Rede de Urgência e Emergência, realizando atendimentos nas unidades (SPA, HPSA, HPSI, UPA).	9 milhões de procedimentos	3.338.861					GUE/RUE
6.40	Realizar remoções de urgência com serviço aeromédico de UTI do interior para capital.	650 remoções	224					GUE/RUE
6.41	Implantar leitos de retaguarda em Saúde Mental infanto-juvenil no Hospital Infantil Dr. Fajardo, com apoio da Gerência de Hospitais.	09 Leitos	0					SAÚDE MENTAL/RAPS
6.42	Qualificar profissionais da intersectorialidade sob a temática de Prevenção do Suicídio envolvendo os municípios de Manaus, Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira, em parceria com CETAM.	260 profissionais qualificados	0					SAÚDE MENTAL/RAPS
6.43	Confeccionar Cartilha Estadual sobre Prevenção de Suicídio, em parceria com CETAM.	1.000 cartilhas	0					SAÚDE MENTAL/RAPS
6.44	Desenvolver ações da Campanha do Setembro Amarelo com lançamento da cartilha, em parceria com CETAM.	03 campanhas	0					SAÚDE MENTAL/RAPS



6.45	Prestar assessoria técnica aos municípios que possuem CAPS implantados, por meio de oficinas de Saúde Mental e HumanizaSUS realizadas nos municípios, em parceria com CETAM.	21 municípios	0					SAÚDE MENTAL/RAPS
6.46	Prestar assessoria técnica aos serviços da RAPS da capital.	09 dispositivos de atenção e saúde mental	2					SAÚDE MENTAL/RAPS
6.47	Desenvolver Campanha em alusão ao Dia da Luta Antimanicomial.	01 evento comemorativo	0					SAÚDE MENTAL/RAPS
6.48	Desenvolver ações de Educação Permanente em Saúde Mental Indígena	07 teleconferências	5					SAÚDE MENTAL/RAPS
6.49	Realizar em parceria com o grupo intersetorial da Saúde Mental Indígena ações da atenção psicossocial.	05 intervenções em comunidades	2					SAÚDE MENTAL/RAPS
6.50	Implantar leitos de retaguarda em Saúde Mental adulto no Hospital Dr. Platão Araújo, com apoio da Gerência de Hospitais.	12 leitos	0					SAÚDE MENTAL/RAPS
6.51	Cumprir sentença judicial do CPER.	25 profissionais lotados na unidade	0					SAÚDE MENTAL/RAPS
6.52	Cumprir sentença judicial do CPER.	01 reforma predial	0					SAÚDE MENTAL/RAPS
6.53	Qualificar profissionais lotados no CPER.	25 profissionais	0					SAÚDE MENTAL/RAPS
6.54	Qualificar profissionais como subsídio na implantação dos leitos infanto-juvenis em parceria com CETAM.	70 profissionais	0					SAÚDE MENTAL/RAPS
6.55	Qualificar profissionais como subsídio na implantação dos leitos adultos em parceria com CETAM.	70 profissionais	0					SAÚDE MENTAL/RAPS



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
6.56	Qualificar profissionais da rede psicossocial em parceria com CETAM.	150 profissionais	0					SAÚDE MENTAL/RAPS
6.57	Reestruturar e implementar as equipes de saúde mental das Policlínicas, com apoio da Gerência das Especialidades.	04 equipes de saúde mental em 04 policlínicas.	0					SAÚDE MENTAL/RAPS
6.58	Apoiar a implantação do M-CHAT nos CAICS em parceria com a Rede da Pessoa com deficiência.	12 CAICS	0					SAÚDE MENTAL/RAPS
6.59	Participar do grupo de trabalho interinstitucional da Política LGBT, para a construção do plano estadual e habilitação do ambulatório transexualizador.	12 reuniões	2					SAÚDE MENTAL/RAPS
6.60	Operacionalizar a Rede de Atenção Psicossocial, realizando atendimentos nos pontos de atenção em saúde mental (CAPS, Eduardo Ribeiro, Centro de Reabilitação em Dependência Química – CRDQ).	60.000 procedimentos	20.678					SAÚDE MENTAL/RAPS
6.61	Habilitar o CER IV.	1 CER	0					RCPD
6.62	Habilitar CER II na capital (Moacyr Alves, APAE, CVI, Policlínica Antônio Aleixo).	4 CER	0					RCPD
6.62	Habilitar CER II no interior (Coari, Nova Olinda).	2 CER	0					RCPD
6.63	Habilitar o CER II Sema Manaus	1 CER	0					RCPD
6.64	Atualizar e pactuar em CIB o fluxo da saúde auditiva.	1 fluxo	0					RCPD



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
6.65	Atualizar e pactuar em CIB o protocolo de acesso para avaliação do sistema FM.	1 protocolo	0					RCPD
6.66	Implantar o fluxo para a concessão de OPM nos CERS.	1 fluxo	0					RCPD
6.67	Operacionalizar o programa de cadastro único e controle de concessão de OPMS (fila única).	1 programa	0					RCPD
6.68	Criar e implantar o fluxo da oficina ortopédica.	1 fluxo	0					RCPD
6.69	Implantar a utilização da escala m-chat como ferramenta de rastreamento precoce do autismo.	1 ferramenta	0					RCPD
6.70	Desenhar linha de cuidado dos ostomizados.	1 linha de cuidado	0					RCPD
6.71	Desenhar linha de cuidado do autismo.	1 linha de cuidado	0					RCPD
6.72	Beneficiar pessoas com órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção - OPME, através do CER III e Oficina Ortopédica Policlínica Antônio Aleixo	9.000 pessoas beneficiadas	2.177					RCPD/CER III/ANTÔNIO ALEIXO
6.73	Acompanhar e monitorar os serviços habilitados pelo Ministério da Saúde das unidades complementares do SUS para os serviços de assistência as pessoas com doença renal crônica.	05 serviços	2					RAPDC



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
6.74	Habilitar o ambulatório pré-dialítico como unidade de Assistência da Alta Complexidade em Nefrologia, para atender o Doente Renal Crônico – DRC.	01 ambulatório	0					RAPDC
6.75	Habilitar unidade de assistência da Alta Complexidade em Nefrologia na FHAJ para ampliar a oferta de Terapia Renal Substitutiva – TRS.	01 unidade	0					RAPDC
6.76	Habilitar e equipar Serviços de Referência para Diagnósticos e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo do Útero - SRC's.	06 unidades	2					RAPDC
6.77	Reativar o Centro Qualificador de Ginecologia para capacitar os ginecologistas dos SRC's do interior.	01 unidade	0					RAPDC
6.78	Estabelecer o uso de protocolo nos serviços de média e alta complexidade para rastreio e tratamento do câncer de colo uterino.	01 protocolo	0					RAPDC
6.79	Monitorar junto com a Coordenação Estadual de Prevenção e Coordenação Estadual da Saúde da Mulher as metas de coleta de preventivo atingidas pelos municípios.	---	0					RAPDC
6.80	Habilitar Unidade de Alta Complexidade em Oncologia na Rede Complementar do SUS.	01 unidade	0					RAPDC



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
6.81	Habilitar e regular leitos de retaguarda no Hospital Geraldo da Rocha, para pessoas com lesões crônicas do pé diabético.	01 unidade	0					RAPDC
6.82	Implementar a linha de cuidado para a pessoa com pé diabético.	05 unidades	0					RAPDC
6.83	Definir o fluxo da pessoa com lesões de pé diabético na Rede de Atenção a Saúde em cinco Policlínicas onde funcionam a Linha de Cuidado.	05 unidades	0					RAPDC
6.84	Elaborar Linha do Cuidado para pacientes com sobrepeso e obesidade.	01 unidade	0					RAPDC
6.85	Habilitar o Hospital Getúlio Vargas como unidade de referência para realização de cirurgias bariátricas.	01 unidade	0					RAPDC
6.86	Manter contratos com unidades complementares do SUS nos serviços de assistência aos nefropatas crônicos.	16 contratos	14					RAPDC



EIXO:	ATENÇÃO ESPECIALIZADA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE							
DIRETRIZ:	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, com ênfase nos princípios da integralidade, humanização, equidade, respeitando as diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões, no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS							
OBJETIVO 7:	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção especializada, ambulatorial, hospitalar e domiciliar, integrando os Programas de Telessaúde, Programa Saúde Itinerante e Sistema de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e as Ações das Fundações de Saúde vinculadas a SUSAM; Complementar a oferta com serviços privados de assistência à saúde							
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
7.1	Operacionalizar a Rede Ambulatorial e Hospitalar de Atenção Especializada, mantendo as unidades em funcionamento (12 CAICs, 3 CAIMS, 1 CREPES, 6 policlínicas, Hospital Geraldo da Rocha e Policlínica da UEA)	24 Unidades	24					SEA CAPITAL
7.2	Realizar atendimentos, através do Programa Melhor em Casa.	25.000 atendimentos	13.987					GADPC
7.3	Realizar atendimentos, através do Programa Saúde na Comunidade.	7.000 atendimentos	1.325					GADPC
7.4	Realizar tratamento fora do domicílio – TFD interestadual para pacientes.	5.000 Pacientes em TFD	1.965					GTFD / COORDENAÇÃO ESTADUAL REGULAÇÃO
7.5	Realizar atendimentos de saúde itinerante com a realização de consultas especializadas, cirurgias de média complexidade e outros nos municípios do interior.	20 municípios	0					SEA INTERIOR
7.6	Transferir recursos da Média Complexidade para os municípios.	62 municípios	0					SEA INTERIOR
7.7	Manter empresas/cooperativas assistenciais para a prestação de serviço assistencial na rede.	46 empresas/cooperativas	44					SEA CAPITAL



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
7.8	Manter contratos de assistência à saúde com a rede complementar do SUS (prestadores de serviços assistenciais).	40 contratos	39					SEA CAPITAL
7.9	Firmar convênios/Parcerias para custeio de unidade com o Estado (Hospital de Guarnição de Tabatinga, Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira, Hospital Padre Colombo e outros).	03 convênios	1					SEA INTERIOR
7.10	Realizar/manter contrato de gestão com pessoa jurídica (organizações sociais) para gestão de unidades da rede estadual.	01 Contrato com OS	1					SEA CAPITAL
7.11	Acompanhar e monitorar o Projeto de Qualificação das Práticas de Cuidado a partir das portas de entrada do SUS (CGPNH/SAS/MS) - AcolheSUS no Hospital e Pronto Socorro Dr. João Lúcio Pereira Machado.	01 Unidade	1					NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.12	Realizar Seminário no HPS Dr. João Lúcio Pereira Machado das ações de Humanização realizadas resultantes do Projeto AcolheSUS.	01 Seminário	0					NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.13	Implantar o Posso Ajudar nas unidades: HPS João Lúcio Pereira Machado, 28 de Agosto, HPS Platão Araújo, HPSC Zona Oeste, SPA Coroadó, SPA Eliameme Mady e SPA São Raimundo.	07 Unidades	0					NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.14	Manter a parceria com o CETAM/ETSUS para inserir a PNH no conteúdo programático dos cursos oferecidos por esta instituição.	01 Parceria	1					NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
7.15	Manter a apresentação da Política Nacional de Humanização-PNH na programação do acolhimento dos novos trabalhadores chamados pelo concurso, em parceria com o DGRH.	01 Parceria	1					NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.16	Elaborar o Projeto de Implantação da Saúde Ocupacional na Secretaria de Saúde-Susam, em parceria com o DGRH, DEPLAN E DABE/CEREST.	01 Projeto	0					NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.17	Fortalecer a implementação da Política de Saúde do Trabalhador à luz da PNH, em parceria com o DGRH e DABE.	01 Plano de Ação	1					NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.18	Fomentar a transversalidade da Política de Humanização com a Educação Permanente da SUSAM e com os Núcleos de Educação Permanente (NEP) das unidades de saúde.	01 Parceria	1					NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.19	Participar do Grupo Condutor Estadual do PlanificaSUS.	01 Grupo	1					NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.20	Participar do Grupo de Trabalho Estadual para a implantação da Política Nacional do grupo LGBTT.	01 Grupo	1					NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.21	Realizar capacitação para trabalhadores com perfil para trabalhar como apoiador da Política de Humanização nos serviços.	01 Capacitação	0					NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.22	Apoiar as ações voltadas para as mudanças do processo de trabalho das unidades de saúde que desenvolvem ações de humanização: ICAM, HPSC Zona Sul, Policlínica Codajás, Policlínica Gilberto Mestrinho, HPS João Lúcio, Fundação Tropical, Fundação Cecon e FHAJ.	08 Unidades	6					NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
7.23	Apoiar as ações de Humanização nos CAICS.	12 Unidades	12					NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.24	Apoiar as ações de Humanização nos CAIMIS.	03 Unidades	3					NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.25	Apoiar as ações de Humanização da Rede Psicossocial (CAPS Silvério Tundis e Hospital Psiquiátrico Eduardo Ribeiro).	02 Unidades	0					NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.26	Formar Apoiadores Institucionais para trabalhar a PNH no interior do estado, em parceria com a Educação Permanente e SEA Interior.	09 Regiões de Saúde	0					NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA INTERIOR
7.27	Apoiar as ações do Projeto de Prevenção ao Suicídio no Amazonas (Manaus, São Gabriel da Cachoeira e Tabatinga).	03 Municípios	3					NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA INTERIOR
7.28	Realizar seminário estadual para divulgação das ações de Humanização realizadas nos serviços de saúde do Estado.	01 Seminário	0					NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL/SEA
7.29	Executar o Programa de Educação Continuada em Doação de Órgãos.	85%	20%					COORDENAÇÃO DE TRANSPLANTES
7.30	Realizar ação social de sensibilização da população para Doação de órgãos e Tecidos em setembro verde.	01 Ação social	0					COORDENAÇÃO DE TRANSPLANTES
7.31	Intermediar convênio com o MS/ PROAD/ HIAE e a SUSAM, para uma Tutoria de Transplante Renal para o Estado do Amazonas.	01 Tutoria	1					COORDENAÇÃO DE TRANSPLANTES



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
7.32	Promover integração dos seguintes serviços: SAMU; IML; Juizado de Plantão e com o Programa de Humanização da SUSAM.	100%	10%					COORDENAÇÃO DE TRANSPLANTES
7.33	Definir um Organograma para a Central de Transplantes e apresentar a gestão atual.	01 Organograma	0					COORDENAÇÃO DE TRANSPLANTES
7.34	Normalizar parâmetros de qualidade para pagamento nos contratos de transplantes.	85%	30%					COORDENAÇÃO DE TRANSPLANTES
7.35	Laudar exames (Eletrocardiograma, Mapa, Holter e Mamografia), através da Central de Telemedicina do HUFM.	55.000 Laudos emitidos	19.487					CENTRAL DE TELEMEDICINA / HUFM
7.36	Realizar procedimentos em cardiologia e outras especialidades médicas no HUFM.	1.087.000 Procedimentos	209.645					HUFM
7.37	Realizar procedimentos em hemoterapia na FHEMOAM.	1.368.000 Procedimentos	296.439					FHEMOAM
7.38	Realizar procedimentos em hematologia na FHEMOAM.	1.152.000 Procedimentos	461.004					FHEMOAM
7.39	Realizar campanhas educativas preventivas e de detecção do câncer.	06 Campanhas	2					FCECON
7.40	Realizar consultas médicas a pacientes no tratamento e controle do câncer na FCECON.	86.000 Atendimentos	28.435					FCECON
7.41	Atender indígenas em oncologia na FCECON.	800 Atendimentos	142					FCECON
7.42	Realizar atendimentos a pacientes acometidos por HIV/AIDS, outras DST's e Hepatites Virais na FMT.	20.162 Atendimentos	5.534					FMT-HVD



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
7.43	Realizar exames laboratoriais referentes às endemias e outras doenças tropicais e infecciosas típicas da região amazônica na FMT-HVD.	1.145.000 Exames	449.770					FMT-HVD
7.44	Realizar atendimento aos pacientes acometidos de doenças tropicais e infecciosas na FMT-HVD.	333.925 atendimentos	91.872					FMT-HVD
7.45	Monitorar municípios nas ações de controle da hanseníase.	62 Municípios	10					FUAM
7.46	Realizar procedimentos de resolutividade diagnóstica e terapêutica em hanseníase, Dermatologia e ISTs na FUAM.	360.000 Procedimentos	116.737					FUAM
7.47	Realizar atendimento de pacientes nas áreas de traumato-ortopedia e outras especialidades médicas na FHAJ.	604.913 atendimentos	153.432					FHAJ



EIXO:	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA							
DIRETRIZ:	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, com ênfase nos princípios da integralidade, humanização, equidade, respeitando as diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões, no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso							
OBJETIVO 8:	Ampliar o acesso dos usuários do SUS a medicamentos e produtos para saúde para o atendimento de doenças ou de agravos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica							
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
8.1	Criar a Coordenação da Assistência Farmacêutica no âmbito estadual.	01 Coordenação	0					CEMA
8.2	Realizar treinamentos na utilização de produtos para saúde com farmacêuticos da rede com profissionais da rede assistencial.	04 Treinamentos	1					COORDENAÇÃO DA AF
8.3	Ampliar o acesso de usuários ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica por meio da descentralização do componente especializado da assistência farmacêutica (CEAF).	01 Unidade	0					COORDENAÇÃO DA AF
8.4	Realizar dispensações de medicamentos especializados (Alto Custo) para os pacientes cadastrados no PROEME.	20.500 dispensações	29.783					GERENCIA DO COMPONENTE ESPECIALIZADO
8.5	Criar e estruturar o setor de processos judiciais e administrativos para atendimento aos usuários do SUS.	01 Setor	0					COORDENAÇÃO DA AF
8.6	Aumentar o percentual de abastecimento das unidades de saúde.	70%	50%					CEMA
8.7	Criar os Protocolos Estaduais para CID'S não contemplados pelos PCDT's do Ministério da Saúde.	05 Protocolos	0					COORDENAÇÃO DA AF



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
8.8	Reativar a Comissão de Farmácia e Terapêutica do Estado.	01 Comissão	0					COORDENAÇÃO DA AF/CEMA
8.9	Revisar o quantitativo padronizado de medicamentos e insumos da rede assistencial.	100%	10%					CEMA
8.10	Implantar o sistema Ajuri nas unidades do interior do Estado.	70%	0					CEMA
8.11	Realizar transferência de recursos financeiros aos municípios para Farmácia Básica.	62 municípios	0					COORDENAÇÃO DA AF/SEA INTERIOR



EIXO:	INVESTIMENTO NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE							
DIRETRIZ:	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, com ênfase nos princípios da integralidade, humanização, equidade, respeitando as diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões, no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o							
OBJETIVO 9:	Implementar o programa de investimentos na saúde, viabilizando melhor infraestrutura para melhorar as condições de atendimento ao usuário do SUS, considerando a conformação das redes de atenção, os planos regionais e necessidades da população.							
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
9.1	Manter contratos com a Parceria Pública Privada para o Hospital e Pronto Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz e Central de Materiais Esterilizados.	02 Contratos	2					SEA CAPITAL E SEA INTERIOR
9.2	Construir/ampliar unidades de saúde na rede estadual.	20 Construções/ ampliações	0					SEA CAPITAL E SEA INTERIOR
9.3	Reformar/adequar unidades de saúde na rede estadual.	20 Reformas/ adequações	0					SEA CAPITAL E SEA INTERIOR
9.4	Adquirir equipamento e material permanente para unidades de saúde da rede estadual.	100%	100%					SEA CAPITAL E SEA INTERIOR



EIXO:	VIGILÂNCIA EM SAÚDE							
DIRETRIZ:	Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais, qualificar a produção do cuidado com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na							
OBJETIVO 10:	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção especializada, ambulatorial, hospitalar e domiciliar, integrando os Programas de Telessaúde, Programa Saúde Itinerante, Sistema de Apoio Diagnóstico e							
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
10.1	Operacionalizar as ações de Vigilância Epidemiológica.	76.700 Doses de vacina pentavalente aplicada	21.269					FVS/AM
10.2	Operacionalizar as ações do Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN.	18.000 Ensaio realizado	23.077					FVS/AM
10.3	Operacionalizar as ações de Vigilância Ambiental em Saúde.	62.000 Número de casos de malária	15.781					FVS/AM
10.4	Operacionalizar as ações de Vigilância Sanitária.	104.498 Ações das vigilâncias sanitárias municipais monitoradas	27.146					FVS/AM
10.5	Operacionalizar as ações estratégicas da Fundação de Vigilância em Saúde.	90% dos municípios com regularidade no SIM	100%					FVS/AM



EIXO:	GESTÃO DA SES							
DIRETRIZ:	Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, aprimorar o marco regulatório da saúde complementar melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.							
OBJETIVO 11:	Prover os Órgãos da Administração Estadual dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.							
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
11.1	Manter as unidades gestoras da rede estadual com despesas administrativas.	40 Unidades Gestoras	40					SUSAM/SEDE/ FES / UNIDADES GESTORAS DE SAÚDE/ FUNDAÇÕES
11.2	Remunerar cargos públicos estaduais e atender os pagamentos de encargos sociais.	22.000 Cargos	21.458					DGRH DA SUSAM E RH DAS FUNDAÇÕES
11.3	Conceder reposição salarial para os servidores estaduais da saúde.	5% (DB 2019)	0					DGRH DA SUSAM E RH DAS FUNDAÇÕES
11.4	Conceder o benefício de auxílio-alimentação a todos os servidores e empregados.	18.000 Servidores/ Profissionais	18.459					DGRH DA SUSAM E RH DAS FUNDAÇÕES
11.5	Manter das unidades gestoras de rede estadual com despesas de contas públicas (Energia elétrica, Água e Telefonia).	40 Unidades Gestoras	40					SUSAM SEDE/ FES/UNIDADES GESTORAS DE SAÚDE/ FUNDAÇÕES
11.6	Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura tecnológica da informação e comunicação da saúde.	20 Contratos	20					SUSAM/SEDE/ FES/UNIDADES GESTORAS DE SAÚDE/ FUNDAÇÕES



Ações Destacadas no 1º Quadrimestre

I – Gestão da Saúde no Amazonas

Gestão Financeira:

- Prioridade aos pagamentos de fornecedores da Saúde;
- Destinação de 137,5 milhões do FTI (FONTE 160) para aplicar em Saúde, com o objetivo de atender dívidas oriundas de gestões passadas e despesas do exercício corrente.
 - a) Orçamento repassado para as Unidades Gestoras da Saúde: R\$ 58,9 milhões referente ao exercício corrente e R\$ 44,1 milhões à despesas de exercícios anteriores, totalizando 103,1 milhões;
 - b) Orçamento repassado para os municípios do interior do Amazonas para despesas de custeio e investimento na área da Saúde: R\$ 17,5 milhões, referente à primeira parcela. Dos 61 municípios beneficiados, 40 já receberam, sendo que os valores variam de R\$ 115 mil à R\$ 616 mil.
- Adotadas várias providências para regularização dos serviços sem cobertura contratual, sendo que neste 1º quadrimestre mais de R\$ 51 milhões foram destinados ao pagamento de Indenizatório.

Gestão de Contratos:

- Revisão dos contratos mais onerosos da SUSAM;
- Análise dos fluxos dos processos de contratação e padronização dos procedimentos para contratação;
- Abertura do edital de credenciamento destinado a contratação de serviços laboratoriais diversos e em andamento o credenciamento em oftalmologia e nefrologia; e Contratação de OS para gestão do Complexo hospitalar Zona Norte (Delphina Aziz e UPA Campos Sales).



Adesão à Projetos:

PROJETO: Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS

Parcerias: CONASS/Hosp. Oswaldo Cruz/MS

- Planejamento Estratégico da SUSAM para construção do mapa estratégico da SES; integração entre os instrumentos de planejamento do SUS e de planejamento físico orçamentário; e elaboração do Plano Estadual de Saúde 2020-2023.

PROJETO: Modernização da Gestão

- Implantação da Sala de Situação: sistema informatizado que reúne um conjunto de dados e informações de saúde importantes para o fortalecimento do processo de planejamento e subsídio para a tomada de decisão.

PROJETO: Criação da Escola Estadual de Saúde Pública

Parcerias: CONASS/Fiocruz/UFAM/UEA/Hosp. Sírio Libanês/MS/Hosp. Albert Einstein/Hosp. Oswaldo Cruz/ Hosp. Moinho de Vento

- Qualificação de gestores e técnicos nas áreas de gestão e atenção à saúde, visando a implantação da Escola de Saúde Pública do Amazonas, buscando a qualificação dos profissionais que atuam no sistema de saúde local.

PROJETO: PlanificaSUS

Parcerias: CONASS/MS/Hosp. Albert Einstein

- Implantação da metodologia de Planificação da Atenção à Saúde, proposta pelo CONASS nas regiões de saúde das Unidades Federativas, fortalecendo o papel da Atenção Primária à Saúde e a organização da Rede de Atenção à Saúde no SUS.

Chamada de Concursados Susam e Fundações:

11 chamadas do Concurso SUSAM 2014, convocando todos os classificados da capital e do interior:

- **2015 e 2016:** 4.753 convocados;
- **2017:** 1.536 convocados;
- **2018:** 3.040 convocados;
- **2019:** 774 convocados.



III – Atenção à Saúde da População

Atenção às Urgências:

- Ampliação do Serviço de Remoção por UTI Aérea, ao aumentar, de uma para três, o número de aeronaves para o resgate de pacientes do interior, com a inclusão de um avião anfíbio.
- Ampliação no número de tomógrafos nas unidades de urgência (HPS João Lucio e HPS 28 de Agosto);
- Construído Plano de Enfrentamento a H1N1, com potencialização dos fluxos internos nas unidades de urgência e protocolo assistencial;
- Potencializado o trabalho das comissões de Infecção Hospitalar;
- Reforma da agencia transfusional, almoxarifado e setor de vigilância em saúde do HPS João Lúcio;
- Abertura de 2 brinquedotecas : HPSC da Zona Oeste e HPS Platão Araújo.

Atenção à Saúde Mental:

- Em fase de elaboração o Plano de Reestruturação da Rede Psicossocial (Saúde Mental) que entre outras ações prevê a implantação de leitos psiquiátricos no Hospital Infantil Dr. Fajardo e no HPS Platão Araújo.

Atenção à Saúde Materno Infantil:

- Reorganizados núcleos internos de regulação nas maternidades para melhorar a gestão de leitos, evitando a peregrinação de grávidas entre as unidades;
- Inaugurada na Maternidade Azilda Marreiro a primeira sala de acolhimento e boas práticas para gestantes do estado. O espaço recebe mulheres que buscam a maternidade, mas que ainda não entraram em trabalho de parto;
- 4 maternidades com prontuário eletrônico (MISIE);
- Maternidade Azilda Marreiro inaugura solário para mães e bebês;
- Implantado serviço laboratorial na Maternidade Azilda Marreiro;
- Reforma do Centro de Parto Normal e integrado da Maternidade Balbina Mestrinho, com 4 suítes, sendo que 2 permitem o parto na água.



Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas:

- Ampliação em 115 novas vagas de hemodiálise para pacientes adultos;
- Mantidos 14 contratos com a rede privada para assistência em nefrologia, voltados para o cuidado ao paciente com doença renal crônica.

Rede Hospitalar/Serviço de Especialidades:

- Ampliação no número de cirurgias de hérnia e vesícula, passando de 130 para 240 mês;
- Abertura da quarta sala cirúrgica do Hospital Francisca Mendes, possibilitando ampliar em 60% mês o número de procedimentos cirúrgicos;
- Raio X do Cardoso Fontes reativado após 2 anos paralisado;
- Ampliação da oferta de exames de cateterismo no Hospital Francisca Mendes, com redução significativa da fila de espera;

Programa de Transplante:

- O Governo do Amazonas e o Ministério da Saúde assinaram o termo de adesão para implantação do Programa de Transplante de Rim no estado;
- Início do credenciamento do HPS Delphina Aziz, como referência para realização de transplantes de rim; Contratação de Tutoria para promover a capacitação dos RH em transplantes;
- Os transplantes de fígado e implante coclear farão parte das outras etapas de implantação do programa no estado;
- Realização de 47 transplantes de córnea.

Tratamento Fora de Domicílio Interestadual:

- TFD para 1.965 pacientes com um total de 2.510 ajudas de custo.



- **Ampliação da Oferta de Leitos Hospitalares:**

UNIDADE	TIPOS DE LEITOS	QUANTIDADE
Delphina Aziz	UTI Pediátrica	10
	Clínicos Pediátricos	28
ICAM	UTI Pediátrica	05
Francisca Mendes	UTI Neo	02
	UTI Pediátrica	03
	UTI Adulto	05

Assistência Farmacêutica:

- 29.783 dispensações realizadas com medicamento de alto custo;
- Revisão de 10% do quantitativo padronizado de medicamentos e insumos da rede assistencial;
- Abastecimento da rede na capital com uma média de 50% dos itens.

Atendimentos Realizados:

- 9.898.718 procedimentos ambulatoriais especializados na rede;
- 50.948 internações para tratamento especializado;
- 24.890 partos nas Maternidades;
- 3.338.861 procedimentos de urgência e emergência nos HPS, SPA e UPA;
- 224 remoções de urgência do interior para a capital, através do serviço aeromédico de UTI;
- 20.678 procedimentos em saúde mental;
- 2.177 pessoas beneficiadas com OPME, através do CER III e Oficina Ortopédica Policlínica Antônio Aleixo;
- 13.987 atendimentos em domicílio pelo Programa Melhor em Casa, com atendimento complexos fora do hospital;
- 209.645 procedimentos em cardiologia e 19.487 laudos emitidos pela central de telemedicina (exames: ECG, Mamografia e Raio X) pelo Hospital Universitário Francisca Mendes.



Atendimentos Realizados pelas Fundações Assistenciais:

- **FHEMOAM:** 296.439 procedimentos em hemoterapia e 461.004 de hematologia
- **FCECON:** 28.435 consultas no tratamento e controle do câncer;
- **FMT/HVD:** 5.534 atendimentos em HIV/AIDS e outras IST's; 91.872 atendimentos em doenças tropicais e infecciosas; 449.770 exames laboratoriais;
- **FUAM:** 116.737 procedimentos na área de hanseníase, dermatologia e IST's;
- **FHAJ:** 153.432 atendimentos em Traumatologia-Ortopedia e outras especialidades.

Vigilância em Saúde:

- Redução de 38% no número de casos de malária em relação ao mesmo período de 2018;
- Redução de 34% no número de casos de *Dengue*, 77% de *Zika-Vírus* e 6,8% de *Chikungunya* em relação ao mesmo período de 2018;
- Ações de combate à epidemia do Sarampo, sem a confirmação de novos casos nos últimos 90 dias.
- Veículos: Realizada a entrega de 37 veículos tipo *pick-up* para 25 municípios do interior, para apoio as ações de atenção básica e vigilância em saúde.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

Os resultados dos indicadores são avaliados anualmente, por isso não foram apurados os resultados trimestrais.



9. Execução Orçamentária e Financeira na Saúde

9.1 Orçamento do Governo do Estado e Orçamento da Saúde

A Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2019 foi publicada no Diário Oficial do Estado do Amazonas de número 33.910, datado em 31 de dezembro de 2018, através da Lei Nº 4.745, da referida data. O quadro abaixo apresenta a receita orçada para o Governo Estadual e para a Saúde, compreendendo os Orçamentos Fiscal, da Seguridade Social e de Investimento de Empresas.

TABELA 23: DOTAÇÃO INICIAL DO GOVERNO DO ESTADO E DA SAÚDE - 2019

ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)
Governo Estadual (Fiscal, Seguridade e Investimento de Empresas)	17.456.326.000,00
Governo Estadual (Fiscal e Seguridade)	17.297.084.000,00
Saúde: SUSAM e Fundações de Saúde (Seguridade)	2.446.992.000,00

Fonte: LOA 2019 - Volume I, Sefaz/AM.

De acordo com a referida LOA, a dotação inicial do Governo do Estado do Amazonas para o ano 2019 é de R\$ 17.456.326.000,00 (dezessete bilhões, quatrocentos e cinquenta e seis milhões, trezentos e vinte e seis mil reais), cabendo aos orçamentos fiscais e da seguridade social o valor de R\$ 17.297.084.000,00 (dezessete bilhões, duzentos e noventa e sete milhões, oitenta e quatro mil reais). Desse montante, coube à SUSAM e Fundações vinculadas à Saúde a dotação inicial de R\$ 2.446.992.000,00 (dois bilhões, quatrocentos e quarenta e seis milhões, novecentos e noventa e dois mil reais), representando 14,02% a participação da Secretaria no Orçamento Total do Governo Estadual.

9.2 Dotação Inicial, Atualizada e Suplementar da Saúde - 2019

TABELA 24: COMPARATIVO DO ORÇAMENTO INICIAL, ATUALIZADO E SUPLEMENTAR DA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE 2016 a 2019

DOTAÇÃO ⁽¹⁾	2016	2017	2018	2019
Dotação Inicial – Saúde	2.178.542.000,00	1.865.190.000,00	2.017.316.000,00	2.446.992.000,00
Dotação Atualizada – Saúde	2.273.322.076,66	2.027.369.172,59	2.156.085.453,18	2.578.043.764,32
Dotação Suplementar – Saúde	94.780.076,66	162.179.172,59	138.769.453,18	131.051.764,32

Fonte: Sefaz/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22.

Nota: (1) Foram considerados Orçamentos da Seguridade Social da SUSAM e das Fundações de Saúde.



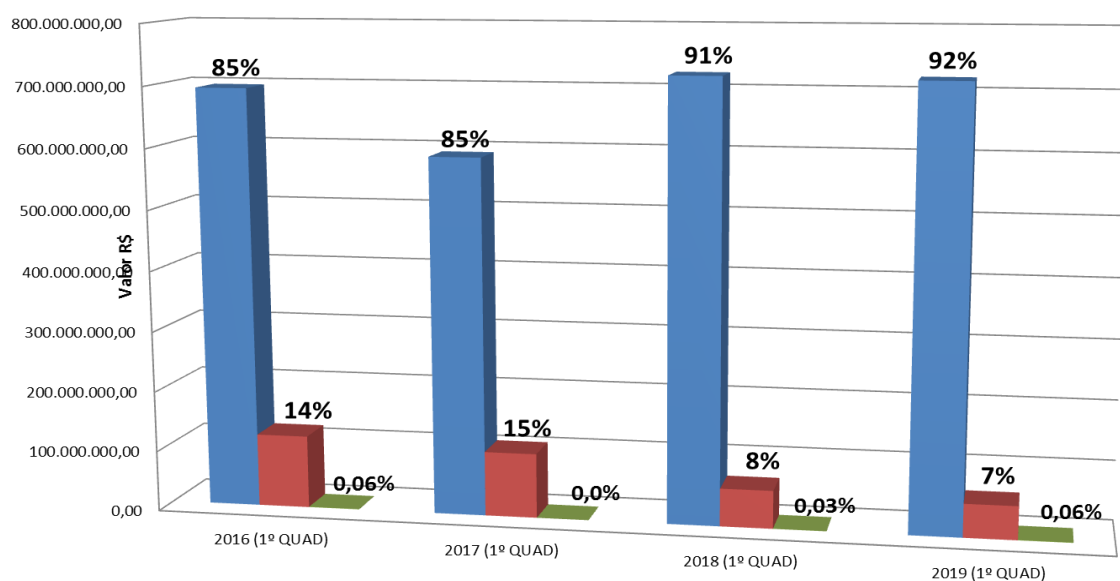
O orçamento inicial na LOA 2019 previsto para SUSAM, incluindo os recursos diretamente arrecadados das Fundações de Saúde, totalizou R\$ 2.446.992.000,00 (dois bilhões, quatrocentos e quarenta e seis milhões, novecentos e noventa e dois mil reais), sendo distribuídos em todos os programas da saúde do Governo do Estado. A LOA 2019 foi superior a de 2018 com 21,30% (R\$ 429 milhões a mais).

A dotação atualizada até o mês de abril foi de R\$ 2.578.043.764,32 (dois bilhões, quinhentos e setenta e oito milhões, quarenta e três mil, setecentos e sessenta e quatro reais e trinta e dois centavos), ocorrendo uma suplementação de R\$ 131.051.764,32 (cento e trinta e um milhões, cinquenta e um mil, setecentos e sessenta e quatro reais e trinta e dois centavos), ou seja, o orçamento autorizado fechou o primeiro quadrimestre maior que o orçamento inicial, representando 5,36% de acréscimo. O orçamento atualizado até abril de 2019, teve aproximadamente 20% de acréscimo comparado com o orçamento atualizado no 1º quadrimestre de 2018.

9.3 Execução Financeira da Saúde por Fonte - 1º Quad. 2016 a 2019

O gráfico e o quadro abaixo demonstra a evolução da execução financeira da Saúde no Amazonas, dos primeiros quadrimestres de 2016 a 2019, por grupo de fonte de recurso.

GRÁFICO 1: DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR GRUPO DE FONTE, 1º QUADRIMESTRE 2016-2019



Fonte: Sefaz/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22.



TABELA 25: DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR GRUPO DE FONTE, 1º QUADRIMESTRE - 2016 a 2019

GRUPO DE FONTE	DESPEZA LIQUIDADADA*							
	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%
Tesouro Estadual	694.701.993,16	85,17	589.319.132,79	84,66	723.732.086,84	91,99	720.602.181,48	92,78
Tesouro Federal	120.456.706,24	14,77	106.775.868,14	15,34	62.775.054,38	7,98	55.559.927,88	7,15
Demais Fontes	518.649,80	0,06	3.453,95	0,00	248.976,26	0,03	485.061,60	0,06
TOTAL	815.677.349,20	100	696.098.454,88	100	786.756.117,48	100	776.647.170,96	100

Fonte: Sefaz/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22.

Nota: *despesa liquidada referente ao período de janeiro a abril de 2016, 2017, 2018 e 2019.

Foi executada na Saúde a importância de R\$ 776.647.170,96 (setecentos e setenta e seis milhões, seiscentos e quarenta e sete mil, cento e setenta reais e noventa e seis centavos), sendo 92,78% desta despesa executada com recursos do Tesouro Estadual, 7,15% do Tesouro Federal e Convênios e 0,06% de Outras Fontes. Estes gastos referem-se à despesa liquidada, considerando também a execução dos recursos diretamente arrecadados pelas Fundações de Saúde, além da Função 10 (Saúde) em outros órgãos do governo estadual que realizam ações e serviços de saúde.

9.4 Execução Financeira por Quadrimestre - 2019

TABELA 26: COMPARATIVO DA EXECUÇÃO POR QUADRIMESTRE - 2019

PERÍODO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO SUPLEMENTAR	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
1º QUAD.		131.051.764,32	1.073.797.524,01	776.647.170,96	702.870.732,95
2º QUAD.	2.446.992.000,00				
3º QUAD.					
TOTAL	2.446.992.000,00	131.051.764,32	1.073.797.524,01	776.647.170,96	702.870.732,95

Fonte: Fundo Estadual de Saúde - FES.

O Sistema Estadual de Saúde iniciou o exercício financeiro de 2019 com um orçamento de R\$ 2.446.992.000,00 (dois bilhões, quatrocentos e quarenta e seis milhões, novecentos e noventa e dois mil reais), até abril ocorreu uma suplementação de R\$ 131.051.764,32 (cento e trinta e um milhões, cinquenta e um mil, setecentos e sessenta e quatro reais e trinta e dois centavos). Foi executado em despesas empenhadas o valor de R\$ 1.073.797.524,01 (um bilhão, setenta e três milhões, setecentos e noventa e sete mil, quinhentos e vinte e quatro reais e um centavo), despesas liquidadas de R\$



776.647.170,96 (setecentos e setenta e seis milhões, seiscentos e quarenta e sete mil, cento e setenta reais e noventa e seis centavos) e despesas pagas de R\$ 702.870.732,95 (setecentos e dois milhões, oitocentos e setenta mil, setecentos e trinta e dois reais e noventa e cinco centavos). Do valor pago foram comprometidos mais de R\$ 130 milhões, aproximadamente 18% para despesas de exercícios anteriores (DEA).

9.5 Execução Financeira por Programa do PPA - 2019

Para demonstrar a execução financeira da Gestão Estadual da Saúde no Amazonas, apresenta-se abaixo a tabela com os dados financeiros segundo os 07 programas do PPA, 1º Quadrimestre 2019. A execução está detalhada da seguinte forma: dotação inicial (LOA), dotação atualizada (LOA + dotação suplementar), despesa empenhada e despesa liquidada.

TABELA 27: DEMOSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA SAÚDE POR PROGRAMAS DO PPA, 1º QUADRIMESTRE – 2019

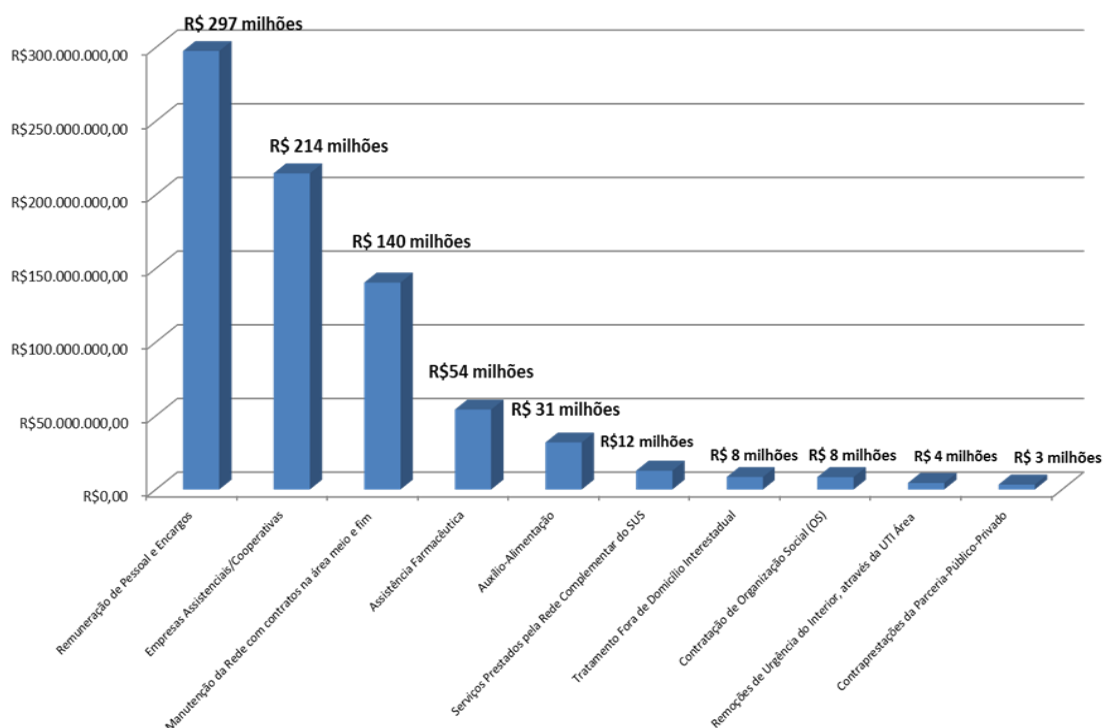
PROGRAMAS DA SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA		
			EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
0001 - Apoio Administrativo	1.044.140.673,00	1.040.752.345,23	382.613.217,20	363.705.436,88	331.228.524,07
3231 - Aperfeiçoamento da Gestão do SUS	2.998.841,00	3.548.794,03	457.283,02	368.356,10	362.617,52
3258 - Assistência Farmacêutica	284.960.017,00	285.161.955,27	118.556.958,53	54.250.035,81	44.465.240,91
3267 - Investimento em Saúde	111.695.582,00	114.169.908,58	35.361.406,32	3.494.018,45	3.494.018,45
3274 - Vigilância em Saúde	26.451.014,00	35.502.029,24	8.900.033,27	1.411.620,93	1.141.034,11
3276 - Atenção à Saúde da População	976.008.373,00	1.098.171.231,97	527.908.625,67	353.417.702,79	322.179.297,89
3284 - Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde e Gestão de Políticas Estratégicas, Transversais e Promoção da Equidade em Saúde	737.500,00	737.500,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.446.992.000,00	2.578.043.764,32	1.073.797.524,01	776.647.170,96	702.870.732,95

Fonte: Fundo Estadual de Saúde - FES.

Destaca a execução dos programas “0001” e “3276” como os maiores aportes de recursos financeiros da saúde no estado, com respectivamente 46,83% e 45,50% de execução dos recursos (despesa liquidada).



**GRÁFICO 2: EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS AÇÕES DO PPA
COM MAIOR EXECUÇÃO DE RECURSOS - 1º QUADRIMESTRE 2019**



Fonte: Administração Financeira Integrada – AFI, SEFAZ/AM.

9.6 Execução Financeira da Saúde pelas Unidades Gestoras – 2019

A execução financeira da saúde na capital, abrangeu neste primeiro quadrimestre de 2019: 40 unidades gestoras na capital, compreendendo a Sede da SUSAM, 31 unidades executoras da rede assistencial, 06 Fundações de Saúde, além do Fundo Estadual de Saúde (FES), e da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Ressaltando que a execução financeira das 17 unidades administrativas (12 CAIC's, 03 CAIM's, 01 CAPS, 01 CREPS Cardoso Fontes) ocorre na UG 17101-SUSAM Sede e o Hospital Universitário Francisca Mendes (HUFM) está inserida nas execuções das UG's 17101-SUSAM Sede e 17701-FES, através de contratos e convênios firmados com a Fundação Universidade do Amazonas (FUA) e a Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões (UNISOL) e outros contratos diretos executados pela SUSAM.

O HPS Delphina Aziz é uma Parceria Pública Privada (PPP) com a Zona Norte Engenharia Manutenção e Gestão de Serviços para administração das atividades não assistenciais, ficando com a UG 17101-SUSAM Sede a execução dos serviços assistenciais.



A execução financeira da saúde no interior nas unidades: UPA e Maternidade de Tabatinga, Centro de Tratamento e Reabilitação em Dependência Química em Rio Preto da Eva e UPA de Itacoatiara se dá na UG-SUSAM Sede, através de contratos diretos. A execução financeira do Hospital de Guarnição de Tabatinga, Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira e o Hospital Padre Colombo em Parintins se dá através de convênios executados pela UG FES. A execução financeira dos 61 estabelecimentos de saúde no interior, de gerência municipal que recebem recursos diretamente do FNS para atenção de MAC ambulatorial e hospitalar, se dá no próprio município.

É importante ressaltar que as despesas com remuneração de pessoal e encargos sociais, vale alimentação, contratação de cooperativas /empresas privadas assistenciais, contratos com os prestadores de serviços, realização de obras e aquisição de equipamentos são concentradas na UG 17101-SUSAM Sede.

O quadro abaixo apresenta a dotação atualizada e a despesa liquidada no período de janeiro a abril de 2019 por unidade gestora da capital.

QUADRO 4: DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR UG - 1º QUAD 2019

UNIDADE GESTORA		DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA LIQUIDADADA
17101	Secretaria de Estado de Saúde – SUSAM	778.391.072,52	534.157.724,64
17102	Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro	336.099,24	163.156,25
17103	Policlínica Governador Gilberto Mestrinho	832.523,89	524.221,22
17104	Policlínica PAM Codajás	3.069.586,22	2.302.340,37
17105	Hospital Geral Dr. Geraldo da Rocha	1.447.230,32	1.126.717,20
17106	Hospital de Isolamento Chapot Prevost	4.204.314,58	3.063.960,21
17107	Pronto Socorro 28 de Agosto	22.929.301,35	16.028.257,13
17109	Instituto de Saúde da Criança do Amazonas – ICAM	5.031.053,30	3.414.140,49
17110	Pronto Socorro da Criança Zona Sul – PSCZS	3.987.465,51	2.869.625,94
17111	Maternidade Balbina Mestrinho	6.424.063,84	3.689.007,15
17113	Hospital e Pronto Socorro Dr. João Lúcio P. Machado	21.605.209,15	11.710.523,69
17115	Hospital e Pronto Socorro da Criança Zona Oeste	6.057.353,03	4.580.956,60
17116	Maternidade de Ref. da Zona Leste de Manaus Ana Braga	6.659.710,22	4.368.837,20
17117	Hospital e Pronto Socorro da Criança Zona Leste	3.989.309,59	2.825.878,95
17118	Policlínica Zeno Lanzine	203.594,48	144.208,18
17119	Policlínica João dos Santos Braga	77.909,47	45.386,57
17120	Maternidade Dona Nazira Daou – CAMI II	1.580.853,02	1.132.248,87
17121	Maternidade Azilda Marreiro	3.343.408,85	2.041.031,07
17122	Maternidade Alvorada – CAMI I	1.769.235,91	1.167.286,55
17123	Serviço de Pronto Atendimento Coroado	1.331.543,59	579.343,08
17124	Serviço de Pronto Atendimento Dr. José Lins de Albuquerque	1.022.113,13	421.605,06
17125	Serviço de Pronto Atendimento Dr. Aristóteles Platão de Araújo	10.708.375,80	7.798.108,98
17126	Serviço de Pronto Atendimento Eliameme Rodrigues Mady	1.249.027,38	1.045.182,22



UNIDADE GESTORA		DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA LIQUIDADADA
17127	Serviço de Pronto Atendimento Zona Sul	541.114,68	316.877,72
17128	Serviço de Pronto Atendimento Alvorada	1.139.906,30	715.635,75
17129	Serviço de Pronto Atendimento Joventina Dias	1.241.075,91	973.877,01
17130	Central de Medicamentos do Amazonas – CEMA	104.789.274,79	37.847.500,89
17131	Serviço de Pronto Atendimento São Raimundo	1.259.066,03	671.953,95
17132	Serviço de Pronto Atendimento Danilo Correa	1.877.466,33	1.141.118,22
17133	Instituto da Mulher	4.362.443,00	3.040.585,81
17145	Policlínica Antônio Aleixo	405.280,00	295.327,00
17146	Hospital Infantil Dr. Fajardo	2.060.996,95	1.403.522,63
17301	Fundação Centro de Controle de Oncologia – FCECON	51.194.576,91	28.484.081,95
17302	Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHMOAM	41.290.867,15	17.272.099,94
17303	Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta – FUAM	8.495.498,17	7.052.835,56
17304	Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor V. Dourado – FMT-HVD	30.473.076,57	23.061.027,21
17305	Fundação Hospital Adriano Jorge – FHAJ	31.758.180,68	23.418.998,33
17306	Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas – FVS/AM	44.872.219,59	23.113.676,38
17701	Fundo Estadual de Saúde – FES	1.365.800.634,29	2.638.304,99
11304	Universidade do Estado do Amazonas – UEA	231.732,58	0,00
TOTAL		2.578.043.764,32	776.647.170,96

Fonte: SEFAZ/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22.

As unidades gestoras na capital que receberam mais recursos por meio de destaques, do Fundo Estadual de Saúde, necessários para execução das atividades e para o bom funcionamento dos serviços disponibilizados a população foram:

- SUSAM Sede executando 68,77% do orçamento total da saúde;
- Central de Medicamentos, executando 4,87%;
- Fundação CECON (3,66%);
- Fundação Hospital Adriano Jorge (3%);
- Fundação de Vigilância em Saúde (2,97%);
- Fundação de Medicina Tropical (2,96%);
- Fundação Hemoam (2,22%);
- HPS 28 de Agosto (2%)
- HPS João Lúcio (1,50%);
- HPS Platão Araújo (1%) e
- Execução pelas demais Unidades Gestoras (7%).



9.7 Execução da Programação por Fonte, Subfunção e Natureza da Despesa

TABELA 28: DESPESA TOTAL EM SAÚDE POR FONTE, SUBFUNÇÃO E NATUREZA DA DESPESA – 1º QUADRIMESTRE 2019

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	37.420.353,70	269.846.102,99	46.763.111,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	354.029.568,11
Capital	0,00	0,00	5.520,26	0,00	117.157,19	0,00	0,00	0,00	122.677,45
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	51.017.104,55	3.232.931,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.250.035,81
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	173.135,09	37.495,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	210.630,39
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	4.290,00	1.212.868,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.217.158,54
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	362.141.195,15	4.172.978,37	0,00	17.865,54	0,00	0,00	485.061,60	366.817.100,66
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total									

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/11/2019



9.8 Indicadores Financeiros

Os resultados dos indicadores são avaliados anualmente, por isso não foram apurados os resultados trimestrais.

**TABELA 29: DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES FINANCEIROS
1º QUADRIMESTRE 2019**

INDICADOR FINANCEIRO	VALOR
1.1 Participação da receita de impostos na receita total do Estado	46,31 %
1.2 Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	25,10 %
1.3 Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	8,54 %
1.4 Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	87,58 %
1.5 Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	10,93 %
1.6 Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	64,25 %
2.1 Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 191,12
2.2 Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	38,19 %
2.3 Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,81 %
2.4 Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	10,59 %
2.5 Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,02 %
2.6 Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	1,43 %
3.1 Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	21,08 %
3.2 % da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	18,69 %

Fonte: Ministério da Saúde / SIOPS - 2º Bimestre 2019, emitido em 18/11/2019.

Dos 14 indicadores financeiros calculados acima podem ser extraídas as seguintes informações:

- a. 46,31% da receita total do Estado são provenientes de impostos diretamente arrecadados (IPVA, ICMS, ITCMD);
- b. 25,10% da receita total do Estado são provenientes da participação das Transferências Intergovernamentais (incluindo as Transferências Constitucionais e Legais, as Transferências Voluntárias e a remuneração por serviços de Saúde pagos pela União ao Estado);



- c. 8,54% do total de recursos transferidos para o Estado foram para a Saúde (SUS);
- d. 87,58% do total de recursos transferidos para a Saúde no Estado foram provenientes da União (Governo Federal);
- e. 10,93% do total de transferências da União para o Estado foram para a Saúde;
- f. 64,25% da receita total do Estado são provenientes de impostos e transferências constitucionais e legais, ou seja, o percentual da receita vinculada à Saúde, de acordo com a EC 29/2000;
- g. A despesa total com saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante, teve um gasto médio de R\$ 191,12 para cada habitante em 2019, colocando o Amazonas acima da média geral (R\$ 147,11) dos estados;
- h. 38,19% do total da despesa com Saúde foi gasto com Pessoal, ressaltando que não está incluída neste valor as despesas com as cooperativas e/ou empresas privadas;
- i. 3,81% do total da despesa com Saúde foi gasto com medicamentos;
- j. 10,59% do total da despesa com Saúde foi gasto com Serviços de Terceiros;
- k. 0,02% do total da despesa com Saúde foi gasto com Investimentos;
- l. 1,43% de despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos;
- m. 21,08% de participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com Saúde.
- n. o percentual da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012 foi de 18,69%



9.9 Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO

QUADRO 5: DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE PERÍODO DE REFERÊNCIA: 1º QUADRIMESTRE 2019/ 2º BIMESTRE

R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	8.748.111.000,00	8.748.111.000,00	3.473.164.920,75	39,70
Impostos sobre Transmissão "causa mortis" e Doação – ITCD	8.000,00	8.000,00	3.990.931,91	49,886
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS	7.650.000.000,00	7.650.000.000,00	3.075.242.238,99	40,20
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores – IPVA	327.420.000,00	327.420.000,00	124.694.587,53	38,08
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	691.910.000,00	691.910.000,00	242.802.169,83	35,09
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	62.985.000,00	62.985.000,00	12.074.014,87	19,17
Dívida Ativa dos Impostos	10.764.000,00	10.764.000,00	11.552.589,83	107,33
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	5.024.000,00	5.024.000,00	2.808.387,79	55,90
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.190.870.000,00	2.190.870.000,00	1.022.792.634,39	46,68
Cota-Parte FPE	2.160.000.000,00	2.160.000.000,00	1.012.654.967,23	46,88
Cota-Parte IPI-Exportação	18.870.000,00	18.870.000,00	10.137.667,16	53,72
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	12.000.000,00	12.000.000,00	-	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	12.000.000,00	12.000.000,00	-	0,00
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	2.104.289.500,00	2.104.289.500,00	841.847.579,00	40,01
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	1.928.522.500,00	1.928.522.500,00	773.866.681,32	40,13
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	171.049.500,00	171.049.500,00	65.446.480,92	38,26
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	4.717.500,00	4.717.500,00	2.534.416,76	53,72
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	8.834.691.500,00	8.834.691.500,00	3.654.109.976,14	41,36

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	515.045.000,00	515.045.000,00	163.747.263,72	31,79
Provenientes da União	450.915.000,00	450.915.000,00	143.408.843,23	31,80
Provenientes de outros Estados	3.024.000,00	3.024.000,00	941.113,34	31,12
Outras Receitas do SUS	61.106.000,00	61.106.000,00	19.397.307,15	31,74
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	-	-	-	-
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS A SAÚDE	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	-	-	-	-
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	515.045.000,00	515.045.000,00	163.747.263,72	31,79

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS.



TABELA 30: DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA**PERÍODO DE REFERÊNCIA: 1º QUADRIMESTRE 2019 / 2º BIMESTRE**

R\$ 1,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESA EMPENHADA (f)	DESPESA LIQUIDADADA (g)	% (g/e)x 100
DESPESAS CORRENTES	2.429.228.000,00	2.542.731.684,27	1.069.011.296,49	776.524.493,51	30,54
Pessoal e Encargos Sociais	902.249.000,00	887.997.910,01	296.627.708,33	296.593.378,97	33,40
Outras Despesas Correntes	1.526.979.000,00	1.654.733.774,26	772.383.588,16	479.931.114,54	29,00
DESPESAS DE CAPITAL	17.764.000,00	35.312.080,05	4.786.227,52	122.677,45	0,35
Investimentos	17.764.000,00	35.312.080,05	4.786.227,52	122.677,45	0,35
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	2.446.992.000,00	2.578.043.764,32	1.073.797.524,01	776.647.170,96	30,13

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS.

Segundo dados do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) o Sistema Estadual de Saúde iniciou o exercício financeiro de 2019 com um orçamento de R\$ 2.429.228.000,00 (dois bilhões, quatrocentos e vinte e nove milhões, duzentos e vinte e oito mil reais) para as despesas correntes e de R\$ 17.764.000,00 (dezessete milhões, setecentos e sessenta e quatro mil reais) para as despesas de capital.

A dotação atualizada fechou o mês de abril com o valor de R\$ 2.542.731.684,27 (dois bilhões, quinhentos e quarenta e dois milhões, setecentos e trinta e um mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e vinte e sete centavos) para despesas correntes e R\$ 35.312.080,05 (trinta e cinco milhões, trezentos e doze mil, oitenta reais e cinco centavos) para despesas de capital.

Foi executado em despesas correntes o valor de R\$ 776.524.493,51 (setecentos e setenta e seis milhões, quinhentos e vinte e quatro mil, cento e noventa e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), sendo R\$ 296.593.378,97 (duzentos e noventa e seis milhões, quinhentos e noventa e três mil, trezentos e setenta e oito reais e noventa e sete centavos) executados com despesas de pessoal e encargos, e R\$ 479.931.114,54 (quatrocentos e sessenta e nove milhões, novecentos e trinta e um mil, cento e quatorze reais e cinquenta e quatro centavos) executados em outras despesas correntes que correspondem os gastos com o custeio das unidades para manutenção e funcionamento, despesas com contratação de empresas/cooperativas assistenciais, contratação de organizações sociais para gestão de unidades de saúde, contratos com a parceria pública privada (PPP), serviços prestados pela rede complementar do SUS e demais despesas da saúde.



TABELA 31: DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS**PERÍODO DE REFERÊNCIA: 1º QUADRIMESTRE 2019 / 2º BIMESTRE**

R\$ 1,00

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADA ATÉ O BIMESTRE (h)	LIQUIDADADA ATÉ O BIMESTRE (i)	% (i/Vg) x100
Despesas com Inativos e Pensionistas	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	597.726.854,31	209.198.462,61	93.465.343,18	12,03
Recursos de Transferências do SUS	473.964.161,94	164.827.668,95	55.559.927,88	7,15
Outros Recursos	123.762.692,37	44.370.793,66	37.905.415,30	4,88
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)	597.726.854,31	209.198.462,61	93.465.343,18	12,03

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS.

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = V – VI	1.977.972.000,00	864.599.061,40	683.181.827,78	87,97
---	-------------------------	-----------------------	-----------------------	--------------

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS.

TABELA 32: PERCENTUAL DE APLICAÇÃO DA RECEITA OBRIGATÓRIA NA SAÚDE**PERÍODO DE REFERÊNCIA: 1º QUADRIMESTRE 2019 / 2º BIMESTRE**

R\$ 1,00

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = [VII(h+i) / IVb x 100] – LIMITE CONSTITUCIONAL 12%	18,69
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL {VII(h+i) – [12 x IV(b)]/100}	244.688.630,65

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS.

O Amazonas está entre os estados brasileiros que mais investe os seus recursos próprios na saúde pública, sendo que nos últimos anos vem aplicado no setor um percentual sempre superior aos 12% previsto na Constituição Federal. Segundo as informações do RREO 2º bimestre 2019, este percentual de aplicação na saúde com as receitas correntes líquidas (receitas obrigatórias), alcançou 18,69%, ou seja, foi aplicado 6,69% acima do mínimo constitucional, o que representa R\$ 244.688.630,65 a mais.



TABELA 33: DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO
PERÍODO DE REFERÊNCIA: 1º QUADRIMESTRE 2019 / 2º BIMESTRE

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Ate o Bimestre (I)	%(I/total I)x100	Ate o Bimestre (M)	%(M/total M)x100
Atenção Básica	2.951.947,00	2.951.947,00	133.159,98	0,01	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.066.129.915,00	1.190.666.344,83	560.218.037,72	52,17	354.152.245,56	45,60
Suporte Profilático e Terapêutico	284.960.017,00	285.161.955,27	118.556.958,53	11,04	54.250.035,81	6,99
Vigilância Sanitária	14.070.577,00	14.599.791,33	5.710.540,98	0,53	210.630,39	0,03
Vigilância Epidemiológica	12.429.302,00	21.327.845,13	3.212.630,29	0,30	1.217.158,54	0,16
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.066.450.242,00	1.063.335.880,76	385.966.196,51	35,94	366.817.100,66	47,23
TOTAL	2.446.992.000,00	2.578.043.764,32	1.073.797.524,01	100,00	776.647.170,96	100,00



10. Auditorias

A realização de auditorias assistenciais nas unidades de saúde é responsabilidade do Sistema Estadual de Saúde. A auditoria avalia a qualidade da atenção à saúde prestada no SUS, desenvolve atividades de controle e avaliação de aspectos específicos e dos procedimentos e resultados da prestação de serviços, sendo executadas por equipes multiprofissionais com trabalhos programados e extraordinários nas Unidades Prestadoras de Serviços (UPS) ao SUS: Públicas, Privadas e Filantrópicas.

Neste primeiro quadrimestre de 2019 foi realizado o acompanhamento de 20 auditorias nas seguintes unidades: SENSUMED, OTOCLIN, CEDOF, COOPEAM, CEMED, CEHMO (2), PONTESCLIN, PRODIMAGEM, PRONEFRO, VISION Clínica de Olhos (2), Centro Oftalmológico São Domingos, Clínica Renal, Clínica de Ultrassom de Olhos, Clínica Neurocirúrgica do Amazonas, Laboratório de Patologia Clínica Dr. Djalma Batista, Laboratórios Reunidos, LS Serviços, UPA e Maternidade Celina Villacrez Ruiz.

Foram realizadas de janeiro a abril de 2019, quinze (15) visitas técnicas de auditoria para prorrogação de contratos dos prestadores de serviços do SUS, onze (11) visitas técnicas de apoio ao credenciamento Nº 01/2019 e uma (01) auditoria na UPA e Maternidade Celina Villacrez Ruiz em Tabatinga.



AUDITORIAIS REALIZADAS PELA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO AMAZONAS, JANEIRO A ABRIL 2019

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
416	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Hadbah Tarayra Elanny Barbosa Auditor Coordenador: Luiz Salama	SENSUMED	Visita Técnica para avaliar os serviços contratados em função da possibilidade de renovação de contrato nº 002/2016. Processo administrativo 017101.032890/2018	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao DECAV/SUSAM
Após visita in loco, verificou-se que: Na planilha de produção da Unidade, apresentada pelo Departamento de Regulação, Controle e Avaliação/SUSAM (página 24 do respectivo processo), verifica-se que no período de janeiro de 2018 a setembro de 2018, a UPS realizou em média 72,7% (setenta e dois, sete por cento) do total de procedimentos constantes no Contrato, correspondendo a 71,8% (setenta e um, oito por cento) do valor do teto financeiro mensal. A UPS apresenta estruturas física e sanitária em condições satisfatórias, para tender as necessidades dos usuários, sem a necessidade de ressalvas.								
Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
417	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Hadbah Tarayra Elanny Barbosa Auditor Coordenador: Luiz Salama	OTOCLIN	Visita Técnica para avaliar os serviços contratados em função da possibilidade de renovação de contrato nº 031/2017. Processo administrativo 017101.032892/2018	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao DECAV/SUSAM
A ORL Serviços Médicos LTDA – OTOCLIN apresenta estrutura física, técnica, recursos humanos, materiais e equipamentos adequados para continuar executando os procedimentos relacionados no contrato com a Secretaria Estadual de Saúde do Amazonas – SUSAM.								
Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
418	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Hadbah Tarayra Elanny Barbosa Auditor Coordenador: Luiz Salama	CEDOF	Visita Técnica para avaliar os serviços contratados em função da possibilidade de renovação de contrato nº 012/2015. Processo administrativo 017101.032994/2018	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao DECAV/SUSAM



Conforme informação da gerencia da central de consultas e exames, verifica-se que há, atualmente, fila de espera do SISREG para consulta em otorrinolaringologia. Contudo verifica-se através da análise de produção que a contratada apresenta execução inferior a 40% (quarenta por cento) dos procedimentos. Em entrevista com a administradora da contratada esta informou que existe falha na comunicação com os usuários no momento em que as consultas são agendadas, uma vez que a maioria dos pacientes não toma conhecimento dos referidos agendamentos e quando a Contratada tenta contatar com os mesmos através dos telefones contidos nos cadastros, estes estão desatualizados, o que impossibilita a realização dos procedimentos agendados. A Contratada já informou a Central de Regulação sobre as dificuldades enfrentadas, mas até o momento o problema não foi solucionado. Em entrevista aos usuários, estes demonstraram insatisfação quanto a espera para marcação de consultas, em alguns casos ultrapassando o tempo de 03 meses. Com relação ao atendimento na recepção e infraestrutura do prestador, os usuários manifestaram-se completamente satisfeitos. O Centro de Diagnóstico de Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia – CEDOF LTDA apresenta estrutura física, técnica, recursos humanos, materiais e equipamentos adequados para continuar executando os procedimentos relacionados no Contrato com a Secretaria Estadual de Saúde – SUSAM.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
419	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Hadbah Tarayra Elanny Barbosa Auditor Coordenador: Luiz Salama	Centro Oftalmológico São Domingos LTDA (ICON)	Visita Técnica para avaliar os serviços contratados em função da possibilidade de renovação de contrato nº 012/2016. Processo administrativo 017101.032964/2018	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao DECAV/SUSAM

O Centro Oftalmológico São Domingos apresenta excelente estrutura física, dotado de modernos equipamentos e materiais e recursos humanos em condições de oferecer bons serviços ao SUS, portanto reúne qualidades para continuar executando os procedimentos relacionados em Contrato com a SUSAM. Recomendamos que a Coordenação Estadual de Regulação adote medidas para que, os servidores responsáveis pelo agendamento, atualizem os dados pessoais dos usuários no ato da marcação dos procedimentos, tornando célere e eficaz o atendimento do usuário.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
421	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Hadbah Tarayra Elanny Barbosa Auditor Coordenador: Luiz Salama	CEMED	Visita Técnica para avaliar os serviços contratados em função da possibilidade de renovação de contrato nº 003/2016. Processo administrativo 017101.032844/2018	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao DECAV/SUSAM



O CEMED apresenta estrutura física, recursos humanos, materiais e equipamentos adequados para continuar executando os procedimentos descritos no referido contrato.								
Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
422	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Hadbah Tarayra Elanny Barbosa Auditor Coordenador: Luiz Salama	PRODIMAGEM	Visita Técnica para avaliar os serviços contratados em função da possibilidade de renovação de contrato nº 004/2016. Processo administrativo 017101.032876/2018	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao DECAV/SUSAM
A PRODIMAGEM apresenta estrutura física, recursos humanos, materiais e equipamentos adequados para executar os procedimentos relacionados no Contrato com a SUSAM.								
Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
424	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Caroline Dantas Elanny Barbosa Hadbah Tarayra Auditor Coordenador: Luiz Salama	Clínica Renal	Visita Técnica para avaliar os serviços contratados em função da possibilidade de renovação de contrato nº 038/2016. Processo administrativo 017101.032992/2018	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao DECAV/SUSAM
A Clínica Renal de Manaus apresenta estrutura física, recursos humanos, materiais e equipamentos adequados para executar os procedimentos relacionados no Contrato com a SUSAM. Ressaltamos, conforme informações fornecidas pela enfermeira Prince, que os seguintes procedimentos:								
<ul style="list-style-type: none"> • Subgrupo 02 – Diagnóstico em laboratório clínico – Forma de Organização 05: Exame de Uroanálise: não sendo realizado pela unidade; • Subgrupo 04 e 05 – Diagnóstico por radiologia: exames por radiologia e Ultrassonografia, os quais são encaminhados para a rede SUS; • Subgrupo 11 – Métodos diagnósticos em especialidades: diagnóstico em cardiologia, com realização de eletrocardiograma; • Subgrupo 17 – Anestesiologia: código 0417010052 (anestesia regional). Conforme informação, somente é executada anestesia local para procedimentos realizados na unidade, como exemplo: implante de cateter, demais procedimentos encaminhados para o serviço da rede credenciada (SUS). Esta anestesia está incluída no procedimento principal, não acarretando ônus extras. 								
A clínica utiliza os serviços dos Laboratórios: FAL para realizar os procedimentos Subgrupo 02 – Diagnóstico em Laboratório Clínicos contidos no contrato com a SUSAM e MICRO-LAB para análise da água.								



Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
425	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Elanny Barbosa Rafael Menegon Auditor Coordenador: Luiz Salama	Clínica de Ultra Som de Olhos LTDA ME	Visita Técnica para avaliar os serviços contratados em função da possibilidade de renovação de contrato nº 014/2016. Processo administrativo 017101.032989/2018	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao DECAV/SUSAM

A Clínica de Ultra Som de Olhos apresenta condições técnicas e estruturais adequadas para executar os procedimentos relacionados no atual Contrato com a SUSAM. Caso haja aumento quantitativo dos procedimentos, sugerimos uma auditoria para melhor avaliação da capacidade instalada. Recomendamos que a Coordenação Estadual de Regulação adote medidas para que, os servidores responsáveis pelo agendamento, atualizem os dados pessoais dos usuários no ato da marcação dos procedimentos, tornando célere e eficaz o atendimento do usuário.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
426	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Lenize Avelino Rogenia Mar Vivianny Santos Auditor Coordenador: Luiz Salama	VISION Clínica de Olhos	Visita Técnica para avaliar os serviços contratados em função da possibilidade de renovação de contrato nº 039/2014. Processo administrativo 017101.00739/2019.	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao DECAV/SUSAM

A Vision Clínica apresenta estrutura física, técnica, recursos humanos e equipamentos adequados para continuar executando os serviços/procedimentos relacionados ao contrato firmado com Secretária Estadual de Saúde – SUSAM. Sugerimos: Que conste no contrato a atual situação da clínica como credenciada em residência médica e que os médicos residentes possam atender os pacientes, sempre com a supervisão de um preceptor.



Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
428	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Caroline Dantas Hadbah Tarayra Auditor Coordenador: Luiz Salama	Laboratório de Patologia Clínica Dr. Djalma Batista	Visita Técnica para avaliar os serviços contratados em função da possibilidade de renovação de contrato nº 052/2015. Processo administrativo 017101.08782/2018	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao DECAV/SUSAM

Considerando as não conformidades encontradas, a necessidade de continuidade do atendimento e a existência de processo de credenciamento para os serviços, recomenda-se que este contrato seja prorrogado por 03 (três) meses e, no ato da assinatura do mesmo, a contratada seja notificada do relatório desta Auditoria, com previsão de nova visita técnica para verificação das providências que serão adotadas para regularização das inconsistências.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
429	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Lenize Avelino Rogenia Mar Vivianny Santos Auditor Coordenador: Luiz Salama	VISION CLINICA	Visita Técnica para avaliar os serviços contratados em função da possibilidade de renovação de contrato nº 028/2016. Processo administrativo 017101.034301/2018	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao DECAV/SUSAM

A Vision Clínica apresenta estrutura física, técnica, recursos humanos e equipamentos adequados para continuar executando os serviços/procedimentos relacionados ao contrato firmado com Secretária Estadual de Saúde – SUSAM, bem como para atender o acréscimo contratual da demanda solicitada pela coordenadora de transplantes do Amazonas com base na recomendação do Ministério Público Federal.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
430	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Lenize Avelino Rogenia Mar Roberto Fleck Auditor Coordenador: Luiz Salama	PRONEFRO	Visita Técnica para avaliar os serviços contratados em função da possibilidade de renovação de contrato nº 020/2018. Processo administrativo 017101.001248/2019	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao DECAV/SUSAM



Conforme análise da planilha de produção (fls.12) foi observada que os procedimentos: Implante de cateter tipo de *Tenckoff* ou similar DPI (041801009-9); intervenção e, fístula artério-venosa ligadura de fístula de fístula artério-venosa (041802001-9) e ligadura de fístula artério-venosa (041802002-7). Os valores foram reajustados conforme a portaria Ministério da Saúde - MS/1331 de 27/11/2013. Sugerimos informar o prestador à alteração dos valores. Em relação às consultas médicas, que ultrapassaram o teto contratual, sugerimos solicitar relatório, justificando as referidas consultas e informando de possível glosa. Verificou-se o aumento do número de sessões dialíticas, demonstrado ter atingido o termo contratual de seis meses (contrato de seis meses - 17.886 sessões, em cinco meses atingiu 17.141 sessões). Sugerimos relatório justificando o aumento de sessões, visto que implicaria em ultrapassar o teto contratual. A Clínica PRONEFRO - Serviços Especiais em Medicina Interna em Nefrologia S/S LTDA apresenta estrutura física, recursos humanos, materiais, equipamentos adequados e modernos para executar os procedimentos de Hemodiálise relacionados ao Contrato 020/2018 com a SUSAM.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
431	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Lenize Avelino Vivianny Santos Auditor Coordenador: Luiz Salama	PONTESCLIN	Visita Técnica para avaliar os serviços contratados em função da possibilidade de renovação de contrato nº 027/2015. Processo administrativo 017101.00754/2019	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao DECAV/SUSAM

Conforme fora verificado *in loco* as informações no CNES estão desatualizadas, tais como, recursos humanos e equipamentos, contudo apesar da divergência entre as informações tal conflito não acarreta prejuízo a execução contratual visto que possui número de profissionais e equipamentos superior ao previsto no Projeto Básico, todavia tais informações devem ser corrigidas no cadastro do CNES, assim como devem conter aviso com os canais disponíveis para formalização de queixa, reclamação ou denúncia. Em relação a ausência de assentos suficientes para o atendimento dos pacientes, a falta de espaço dentro do laboratório para atendimento e a ausência de banheiro adaptado para deficiente, viola o Plano Operacional Anual (POA), que acompanhou o Projeto Básico e Termo de Contrato, no Memorial Descritivo, pelo laboratório, em que previu a disposição de estrutura física adequada ao perfil assistencial, com ambiência humanizada e segura para os usuários e acompanhantes de acordo com o estabelecido no instrumento formal de contratação e no parâmetros estabelecidos na legislação específica. Destacamos que a Clínica PONTESCLIN apresenta estrutura física, recursos humanos, materiais e equipamentos adequados para executar os procedimentos relacionados no Contrato com a SUSAM. No entanto, destacamos a necessidade de adequação das observações apontadas, inclusive da regularização de funcionamento da clínica junto a DVISA. Na *visita in loco*, quanto à atualização das informações no CNES e aviso contendo os canais disponíveis para formalização de queixa, reclamação ou denúncia. Recomendamos que os procedimentos em contrato sejam revisados



dentro dos limites previstos na Lei 8.666/93, diante das disparidades entre a quantidade prevista e a quantidade realizada. Ressaltamos que sejam consideradas as situações apresentadas pelo Departamento de Regulação, Controle e Avaliação Assistencial – DECAV/SUSAM, constante na FOLHA DE INFORMAÇÃO (fls. 37 e 38) do Processo em questão. Recomendamos que a Coordenação Estadual de Regulação adote medidas para que, os servidores responsáveis pelo agendamento atualizem os dados pessoais dos usuários no ato da marcação dos procedimentos, tornando célere e eficaz o atendimento do usuário.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
432	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Hadbah Tarayra Rogênia Mar Auditor Coordenador: Luiz Salama	Laboratório Reunidos	Visita Técnica para avaliar os serviços contratados em função da possibilidade de renovação de contrato nº 041/2015. Processo administrativo 017101.00769/2019	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao DECAV/SUSAM

O Laboratório Reunidos apresenta estrutura física, recursos humanos, materiais e equipamentos, modernos e adequados para execução dos procedimentos, relacionados ao Contrato Nº 041/2015 com a SUSAM.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
003/2019	Não	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Vivianny Santos Auditor Coordenador: Luiz Salama	-	Serviço de lavagem de roupas hospitalares para a Maternidade Cidade Nova Nazira Daou, no período de 01 a 30 de Junho de 2018 - LS SERVIÇOS	Concluído	Recomendações abaixo	Gabinete da Secretária Executiva

Recomendações:

- 1º. Que até a efetiva conclusão do processo para contratação da empresa a prestar o serviço, sejam cumpridas as recomendações descritas no Projeto Básico, expostos nas fls. 98 a 145, como por exemplo, a pesagem das roupas pela Contratada na presença do funcionário da contratante, pois não foram acostadas nos autos, documentação comprobatória do acompanhamento diário da pesagem.
- 2º. Solicitamos manifestação jurídica para a possibilidade da efetivação do pagamento a partir do valor unitário da última disputa eletrônica que a empresa participou. Pregão Eletrônico Nº 934/2018, no valor de R\$ 3,44 (três reais e quarenta e quatro centavos).



Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
004/2019	Não	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Caroline Dantas Rogênia Mar Roberto Fleck Auditor Coordenador: Luiz Salama	CEHMO	Serviço de Nefrologia Contrato N.º 030/2016–CEHMO	Concluído	Recomendações abaixo	Gabinete da Secretária Executiva

Recomendações:

- Realização de prévio processo licitatório, atuando a administração de forma planejada, objetivando evitar o pagamento de indenização de serviços prestados sem cobertura contratual, tendo em vista o princípio da legalidade, economicidade e moralidade administrativa, evitando-se configurar ato de improbidade administrativa que atente contra os princípios da administração pública, em realizar transferência de recurso a entidade privada, objetivando prestação de serviços de saúde sem a prévia celebração de contrato, nos termos do art. 11, inciso X, da Lei n.º 8.429/1992.
- Necessidade de ampla divulgação de processo licitatório, objetivando garantir a isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável, a ser processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos, tendo em vista que o Edital de Chamada Pública foi aberta às empresas no âmbito nacional e não ocorreu publicação no Diário Oficial do Estado do Amazonas.
- Necessidade das empresas interessadas em contratar com o poder público na área da saúde apresentarem comprovação de todas as habilitações necessárias junto ao Sistema Único de Saúde, Vigilância Sanitária, inclusive quanto ao aspecto estrutural e protocolos clínicos, tendo em vista os princípios da legalidade, interesse público, segurança e dignidade humana dos pacientes.
- Necessidade de atendimento da empresa a ser contratada possuir CNPJ e CNES para realização dos serviços no Estado do Amazonas, segundo Portaria n.º 1.646/2015, que institui o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde.
- Não autorizar pagamentos de faltas de pacientes, em razão da ausência de previsão contratual.
- Caso haja concordância da Sra. Secretária Executiva, tendo em vista o princípio da autotutela da administração pública, notificar a empresa contratada a se manifestar acerca da conclusão desta Auditoria sobre o valor pago a maior de R\$ 1.804.321,37 (um milhão, oitocentos e quatro mil, trezentos e vinte e um reais e trinta e sete centavos), referente à cobranças de faltas injustificáveis e não previstas no instrumento contratual, bem como consultas com equipe multidisciplinar sem previsão contratual e descarte de dialisadores de forma indiscriminada, precedida tal autorização da análise da Assessoria Jurídica.
- Não autorizar realização de serviço superior aos serviços previstos mensalmente no cronograma mensal de desembolso, sem o correspondente aditivo de valor, no limite do percentual admitido pela Lei de Licitações.



- h) Apurar a responsabilidade do servidor fiscal de contrato, encaminhando a presente demanda à Comissão de Sindicância, pelo descumprimento do seu dever funcional de fiscalizar o contrato, quanto ao aspecto qualitativo e quantitativo do mesmo.
- i) Para toda e qualquer situação excepcional contratual e extracontratual deve ser formalizada, contendo pareceres técnicos e jurídicos, a devida motivação, bem como o autorizo expresso do Gestor.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
026/2019	Não	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Caroline Dantas Elanny Barbosa Rafael Menegon Auditor Coordenador: Luiz Salama	COOPEAM	Relatório Técnico de Auditoria foi elaborado objetivando subsidiar a resposta ao Ofício nº 1189/2019-CP/CGL, a qual solicita a manifestação deste Órgão sobre os questionamentos técnicos realizados pela Cooperativa de Enfermeiros do Amazonas - COOPEAM.	Concluído	Recomendações abaixo	Gabinete da Secretária Executiva

Por todo o exposto, essa auditoria se manifesta quanto a improcedência das alegações da Cooperativa de Enfermeiros do Amazonas – COOPEAM, visto que um plantão de 12 horas por turno é suficiente para suprir a demanda da unidade.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
027/2019	Não	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Caroline Dantas Elanny Barbosa Rafael Menegon Auditor Coordenador: Luiz Salama	Clínica Neurocirúrgica do Amazonas S/S LTDA.	Prorrogação do Contrato 073/2017 – Clínica Neurocirúrgica do Amazonas S/S LTDA.	Concluído	Recomendações abaixo	Gabinete da Secretária Executiva

Recomenda-se a prorrogação do Contrato n.º 073/2017–SUSAM, haja vista sua regular execução e a necessidade de manutenção dos serviços de neurocirurgia nas unidades do Hospital e Ponto Socorro da Criança – HPSC Zona Leste e Hospital Pronto Socorro João Lúcio Pereira Machado, devendo ser realizada alteração no Quadro 1 do contrato, em relação ao quantitativo de plantões de quarta e sexta para terça e quinta. Nesta ocasião, informamos da impossibilidade do presente Relatório de Auditoria no Sistema Nacional de Auditoria – SNA em razão do CNPJ da empresa não estar cadastrado na regulação. Não obstante a empresa preste serviço na rede SUS, a mesma deve ser cadastrada na Central de Regulação - DECAV.



Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
031/2019	Não	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Caroline Dantas Rogênia Mar Roberto Fleck Auditor Coordenador: Luiz Salama	CEHMO	Esta Auditoria constatou a existência do Processo N.º 033133/2018, em que figurou como interessado o Ministério Público do Estado do Amazonas, em que questionou acerca de supostas irregularidades quanto à execução do Contrato N.º 030/2016–CEHMO.	Concluído	Recomendações abaixo	Gabinete da Secretária Executiva

Recomenda-se à Senhora Gestora que adote medidas, objetivando ter ressarcido aos cofres públicos a importância de R\$ 3.004.065,02 (Três milhões, quatro mil, sessenta e cinco reais e dois centavos). Recomenda-se a instauração de sindicância para apuração da responsabilidade de gestor/servidor que deu causa aos fatos, devendo ser argüido o fiscal do contrato acerca das irregularidades constantes da execução do contrato para, ao final, encaminhar ao Ministério Público para Adoção das providências legais quanto à prática, em tese, de ato de improbidade administrativa.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
32/2019	Não	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Lenize Avelino Rogenia Mar Auditor Coordenador: Luiz Salama	Upa e Maternidade Celina Villacrez Ruiz	Fiscalização dos contratos de prestação de serviços.	Concluído	Recomendações abaixo	Gabinete da Secretária Executiva

Recomendações:

- 1º. As impropriedades como sistema de distribuição de senhas inoperante em decorrência de defeito no monitor eletrônico, equipamentos antigos e obsoletos, aspirador inoperante, medicamentos com prazos de validade vencidos, armazenado em prateleiras, sem identificação destes ou separação dos demais, falta de alguns medicamentos essenciais, roupa hospitalar em quantidade insuficiente, falta de fio *Vicryl*, quantidade insuficiente de compressas, campos cirúrgicos rasgados, carro de anestesia obsoleto, em estado precário de funcionamento e apresentando vazamento, ausência de capnógrafo são problemáticas que devem ser solucionadas pelo gestor da unidade, em razão do princípio da eficiência e continuidade do serviço público, oportunidade em que se recomenda a notificar o Gestor para que apresente justificativas e/ou documentos comprobatórios das impropriedades acima e um planejamento para solução das mesmas.
- 2º. Quanto aos serviços médicos de clínica geral, em regime de plantões ininterruptos de 12 horas, na UPA de Tabatinga/AM, foi identificada a situação particular do servidor WALDERY NOBRE DE MESQUITA, referente à incompatibilidade de horário no exercício das atividades como servidor nas duas matrículas e como prestador de serviço, recomenda-se o envio imediato à Comissão de Sindicância para apuração de suposta infração funcional do servidor, tendo em vista a incompatibilidade de



hora trabalhada, por encontrar-se em efetivo exercício nas duas matrículas e estar trabalhando como funcionário de empresa terceirizada. Recomenda-se a suspensão de pagamento do plantão executado pelo Sr. WALDERY NOBRE DE MESQUITA até que seja sanada a incompatibilidade de hora.

- 3º. Quanto à prestação de serviço de Enfermagem Hospitalar na área de urgência e emergência e materno infantil na Unidade de Pronto Atendimento 24 horas e na Maternidade, recomenda-se a redução na contratação de enfermeiro para apenas 01 (um) profissional, tendo em vista a quantidade de leitos existentes, segundo as normas do Ministério da Saúde.
- 4º. Quanto à prestação de serviços de Enfermagem Hospitalar com capacitação em instrumentação cirúrgica (CME), recomenda-se à SEA Interior que realize estudo do real dimensionamento de profissionais enfermeiros e técnicos levando em conta a demanda real e diária de procedimentos realizados na unidade, com base: no volume de cirurgia, na quantidade de instrumental cirúrgico e rouparias cirúrgica, para confecção de Projeto Básico e início de um novo processo licitatório, exigindo-se profissional especializado em serviços de enfermagem com capacitação em instrumentação cirúrgica para atendimento da execução do contrato, bem como maior controle sobre os dados acima e execução dos contratos a serem firmados.
- 5º. Quanto à contratação de pessoal para apoio administrativo, há a desnecessidade de contratação de agente administrativo, haja vista a existência de 20 agentes servidores estatutários, no que se recomenda a verificação e redimensionamento do serviço com os servidores lotados para tal cargo.
- 6º. Quanto ao serviço de Instalação de condicionadores de ar tipo “Split”, recomenda-se a glosa em processos de pagamentos dos serviços não prestados.
- 7º. Quanto ao serviço de lavanderia, recomenda-se a glosa em processos de pagamentos dos serviços não prestados, revisão da quantidade de roupa de acordo com a demanda e os valores referentes ao custo de embalagem. Sugere-se, ainda, que o pagamento do processo de roupa hospitalar seja pago por quantidade efetiva, conforme registro nos diários. Recomenda-se a notificação do Gestor da Unidade, por meio da SEA Interior, para apresentar cópia do diário de registro da pesagem da roupa desde o início da prestação de serviços dessa empresa a esta Auditoria, bem como inventário da roupa existente na unidade, objetivando fazer cessar cobranças indevidas, sob pena de responsabilização.
- 8º. Quanto ao serviço de alimentação, recomenda-se que o processo de pagamento de tal serviço seja revisto e a distribuição dessa seja exclusivamente aos pacientes internados e acompanhantes amparados pela legislação. Serviço de fornecimento de médicos cirurgiões, recomenda-se à SEA Interior para realizar estudo sobre a necessidade de contratação da empresa especializada, considerando o Convênio N.º 005/2013, firmado juntamente com o Hospital de Guarnição, objetivando verificar se em tal convênio é suprida a necessidade local.
- 9º. Quanto ao serviço de gasoterapia, recomenda-se à SEA Interior para realizar estudo sobre a necessidade de contratação da empresa especializada, considerando o Convênio n.º 005/2013, firmado juntamente com o Hospital de Guarnição, objetivando verificar se em tal convênio é suprida a necessidade local. Recomenda-se realização de estudo para contrato emergencial e novo processo licitatório, objetivando planejamento da administração e continuidade dos serviços públicos atendendo aos princípios e a legislação para os seguintes serviços:
 - Serviços Médicos em Neonatologia, serviços Médicos em Obstetrícia serviços médicos para realização de procedimentos com finalidade Diagnóstica (Diagnóstica por Ultrassonografia) ambulatorial, e médicos em Ultrassonografia de Urgência.
 - Serviços de atenção à saúde em nível superior, incluindo assistência social, fisioterapia, fonoaudiologia, farmácia e nutrição.



- Quanto aos serviços de exames de laboratório, manutenção preventiva e corretiva, reposição de peças e mão de obra técnica e especializada de equipamentos na sede da UPA e da Maternidade Tabatinga, recomenda-se estudo para contratação emergencial e início de novo processo licitatório, objetivando planejamento da administração e continuidade dos serviços públicos, atendendo aos princípios e a legislação.
- Serviços de higienização, conservação, limpeza e manuseio do lixo e jardinagem.
- Serviço de Instalação de condicionadores de ar tipo “Split”.
- Serviço de lavanderia.
- Serviço de alimentação.
- Serviço de coleta, transporte, triagem e destinação de lixo hospitalar.
- Serviço de tecnologia da informação.

Por fim, requer-se à Senhora Secretária Executiva autorização para instauração de Auditoria nos processos de pagamento de alimentação e de lavanderia, objetivando constar valores pagos indevidamente e, via reflexa, buscar o ressarcimento ao erário no caso da constatação de um serviço não prestado e pago.

Fonte: Auditoria SUSAM.



11. Considerações Gerais

Durante o período de janeiro a abril de 2019, a SUSAM em conjunto com suas Fundações de Saúde vinculadas, executou mais de 776 milhões em ações e serviços públicos de saúde, sendo 92,78% desta despesa executada com recursos do Tesouro Estadual, 7,15% do Tesouro Federal/Convênios e 0,06% de Outras Fontes.

O Amazonas está entre os estados brasileiros que mais investe os seus recursos próprios na saúde pública, sendo que nos últimos anos vem aplicado no setor um percentual sempre superior a 19% do total de recursos arrecadados em impostos e transferências bem acima do mínimo previsto na Constituição Federal, que é de 12%. Segundo as informações do RREO 2º bimestre 2019, este percentual de aplicação na saúde com as receitas correntes líquidas (receitas obrigatórias), alcançou 18,69%, ou seja, foi aplicado 6,69% acima do mínimo constitucional, o que representa R\$ 244.668.630,65 a mais. Este percentual vem colocando o Amazonas nas primeiras posições no ranking dos estados.



ANEXO
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA SAÚDE SEGUNDO AS AÇÕES DO PPA 2016-2019, JANEIRO-ABRIL 2019

PROGRAMA	AÇÃO	CRÉDITO INICIAL (LOA 2019)	CRÉDITO AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
0001 - PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	2001 - Administração da Unidade	92.436.198,00	88.998.960,22	35.507.046,96	25.921.080,39
	2003 - Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais	923.249.000,00	923.297.910,01	329.598.406,65	329.563.965,29
	2087 - Administração de Serviços de Energia Elétrica, Água e Esgoto e Telefonia	21.000.000,00	21.000.000,00	15.546.075,18	7.741.476,66
	2643 - Ampliação, Modernização e Manutenção da Infraestrutura Tecnológica da Informação e Comunicação	7.455.475,00	7.455.475,00	1.961.688,41	478.914,54
3231 - APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DO SUS	2028 - Fortalecimento da Comissão Intergestores Bipartite/AM e Comissão Intergestores Regional	18.400,00	18.400,00	5.600,00	0,00
	2073 - Implementação das Ações de Auditoria	37.987,00	49.947,00	10.526,28	10.526,28
	2095 - Implementação das Ações de Ouvidoria	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
	2187 - Desenvolvimento das Ações de Gestão do Trabalho, Educação e Formação em Saúde	10.000,00	24.550,00	0,00	0,00
	2249 - Fortalecimento as Ações de Regulação, Controle e Avaliação no Âmbito do SUS	897.567,00	1.051.171,98	349.513,73	301.533,33
	2506 - Apoio ao Fortalecimento do Controle Social e Participação Popular	500.000,00	852.600,00	0,00	0,00
	2508 - Implementação do Sistema de Planejamento, Monitoramento e Avaliação do SUS, Descentralização e Regionalização de Saúde	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00



	2606 - Realização de Atividades de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico das Fundações de Saúde	1.514.887,00	1.532.125,05	91.643,01	56.296,49
3258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	2088 - Transferência de Recursos Financeiros aos Municípios para Farmácia Básica	4.213.910,00	4.213.910,00	0,00	0,00
	2089 - Fornecimento de Medicamentos e Produtos para a Saúde à Rede Assistencial do Estado	267.365.107,00	267.567.045,27	114.586.145,98	52.396.344,11
	2090 - Fornecimento de Medicamentos Especializados	13.381.000,00	13.381.000,00	3.970.812,55	1.853.691,70
3267 - INVESTIMENTO EM SAÚDE	1220 - Contraprestação da Parceria Público-Privada	94.119.278,00	79.123.504,53	30.583.766,70	3.371.341,00
	1238 - Construção e Ampliação da Estrutura Física da Saúde na Capital	6.553.000,00	7.377.442,06	0,00	0,00
	1239 - Construção e Ampliação da Estrutura Física da Saúde no Interior	803.500,00	803.500,00	0,00	0,00
	1240 - Reforma e Adequação da Estrutura Física da Saúde na Capital	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00
	1241 - Reforma e Adequação da Estrutura Física da Saúde no Interior	999.804,00	999.804,00	0,00	0,00
	1250 - Aquisição de Equipamento e Material Permanente no Interior	1.602.500,00	5.946.070,82	4.397.613,94	0,00
	1251 - Aquisição de Equipamento e Material Permanente na Capital	7.587.500,00	19.889.587,17	380.025,68	122.677,45
3274 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2163 - Operacionalização das Ações de Vigilância Epidemiológica	1.686.705,00	4.589.072,80	1.407.916,67	454.611,00
	2236 - Operacionalização das Ações do Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	3.776.838,00	5.826.765,45	591.218,24	380.417,20
	2237 - Operacionalização das Ações de Vigilância Ambiental em Saúde	4.783.916,00	8.479.405,45	1.089.658,12	302.091,08
	2238 - Operacionalização das Ações de Vigilância Sanitária	14.070.577,00	14.599.791,33	5.710.540,98	210.630,39
	2538 - Operacionalização das Ações Estratégicas da Fundação de Vigilância em	2.132.978,00	2.006.994,21	100.699,26	63.871,26



	Saúde				
3276 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO	2068 - Monitoramento do Programa de Eliminação da Hanseníase	127.557,00	127.557,00	13.962,00	13.962,00
	2069 - Resolutividade Diagnóstica e Terapêutica em Hanseníase, Dermatologia e IST's	1.816.006,00	1.816.305,90	549.678,76	169.589,47
	2075 - Atenção à Saúde das Pessoas com HIV/AIDS, Outras ISTs e Hepatites Virais	1.911.814,00	1.911.814,00	263.976,68	6.511,70
	2076 - Operacionalização dos Laboratórios de Pesquisa da FMT-HVD	176.216,00	266.971,34	185.298,68	99.474,67
	2084 - Operacionalização das Atividades em Hemoterapia	6.808.282,00	7.633.187,66	2.669.061,87	1.613.011,84
	2134 - Desenvolvimento de Atividades Educativas, Preventivas e de Detecção Precoce do Câncer	48.865,00	425.607,22	23.138,00	16.168,00
	2137 - Tratamento e Controle do Câncer	13.542.311,00	13.963.021,29	6.571.524,09	3.358.076,53
	2164 - Assistência à Saúde na Área de Traumatologia-Ortopedia e Outras Especialidades Médicas	12.312.708,00	12.217.664,38	3.322.457,65	2.387.397,59
	2211 - Operacionalização da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	3.741.420,00	3.741.420,00	950.721,00	916.376,00
	2212 - Encaminhamento e Remoção de Pacientes em Tratamento Fora de Domicílio Interestadual	21.616.902,00	23.116.640,89	9.421.856,08	8.511.712,14
3276 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO	2215 - Apoio à Implementação de Convênios e Parcerias com o Estado	8.674.466,00	8.692.331,54	667.475,54	667.475,54
	2224 - Operacionalização da Rede Ambulatorial e Hospitalar de Atenção Especializada	26.837.750,00	27.195.456,20	9.437.702,89	4.503.819,87
	2240 - Operacionalização da Rede de Urgência e Emergência	150.853.405,00	145.633.438,86	58.521.560,40	46.283.811,55
	2244 - Operacionalização da Rede Básica Estadual	2.214.447,00	2.214.447,00	133.159,98	0,00



	2245 - Operacionalização da Rede de Atenção à Saúde da Mulher e da Criança	56.761.571,00	58.091.892,24	24.282.105,82	17.383.325,72
	2247 - Operacionalização da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas	44.435.407,00	45.114.250,02	23.771.956,56	8.049.644,63
	2250 - Contratação de Cooperativas e Empresas Assistenciais	440.000.000,00	536.746.270,70	268.622.993,71	214.620.465,92
	2251 - Serviços Prestados pela Rede Complementar do SUS	99.212.309,00	103.097.417,01	78.558.231,42	12.776.261,51
	2282 - Melhor em Casa	7.110.360,00	6.879.357,60	1.441.714,80	1.361.514,80
	2283 - Operacionalização do Serviço de Remoção Assistencial do Estado	14.516.497,00	14.683.956,45	5.305.777,36	4.481.707,18
	2291 - Operacionalização da Saúde Itinerante no Amazonas	4.863.704,00	4.863.704,00	0,00	0,00
	2461 - Operacionalização das Atividades em Hematologia	6.708.681,00	7.374.161,37	3.538.098,84	3.077.334,07
	2474 - Transferência de Recursos da Média Complexidade aos Municípios	520.569,00	520.569,00	0,00	0,00
	2486 - Atendimento ao Portador de Doenças Tropicais e Infecciosas	12.234.437,00	12.710.147,49	4.319.018,04	3.062.035,84
	2487 - Atendimento à População Indígena em Oncologia	505.833,00	505.833,00	0,00	0,00
	2510 - Operacionalização da Rede de Atenção Psicossocial	5.358.533,00	5.753.258,43	1.758.450,79	1.487.072,57
	2557 - Assistência à Saúde em Cardiologia e Outras Especialidades	29.070.523,00	28.476.683,23	14.397.305,88	9.703.256,11
	2604 - Contratação de Pessoa Jurídica para Gestão de Unidades de Saúde	100.000,00	20.175.803,00	8.451.349,00	8.451.349,00
	2612 - Implementação das Ações em Telessaúde	1.013.400,00	1.013.400,00	557.730,00	337.800,00
	2615 - Operacionalização das Ações de Transplante	2.914.400,00	3.208.665,15	172.319,83	78.548,54
3284 FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	1324 - Cofinanciamento Estadual para Atenção Básica	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00



E GESTÃO DE POLÍTICAS ESTRATÉGICAS, TRANSVERSAIS E PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE	2289 - Apoio à Implementação das Políticas Estratégicas, Transversais e Promoção da Equidade em Saúde	697.500,00	697.500,00	0,00	0,00
	2290 - Apoio ao Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
TOTAIS		2.446.992.000,00	2.578.043.764,32	1.073.797.524,01	776.647.170,96

